

## **LAUDO DE VISTORIA DE ENGENHARIA E ACESSIBILIDADE**

## IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: Nabi Abi Chedid  
Apelido do estádio: Nabizão  
Endereço do estádio: R. Emilio Colela s/n  
Cidade: Bragança Paulista / SP CEP: 12914-410  
Telefone: (011) 2277-1036  
Fax: (011) 2277-1035  
E-mail: [www.bragantino.net](http://www.bragantino.net)  
Proprietário:

Responsável pela manutenção do estádio:  
Nome: Airton Rossetti  
Qualificação profissional:  
Telefone: (019) 97403-8124  
E-mail:

Clube responsável pelo uso: Red Bull Bragantino  
Telefone: (011) 2277-1036  
Fax: (011) 2277-1035  
E-mail: [www.bragantino.net](http://www.bragantino.net)

## IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: Elisabete Freitas – Infrastructure Manager  
Qualificação profissional: Arquiteta  
Telefone: (011) 94470-6774  
E-mail: [elisabete.freitas@redbull.com.br](mailto:elisabete.freitas@redbull.com.br)

## 1. INTRODUÇÃO

Com o Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005, o Sistema CONFEA/CREA, elaborou o presente rito, padronizado para a vistoria de engenharia nos Estádios de Futebol, a ser realizada pelos profissionais registrados nos CREAs, com o objetivo de proporcionar aos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos parâmetros mínimos para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia nessas edificações de uso público, a fim de atender às condições técnicas exigidas de segurança, conforto, acessibilidade e qualidade.

As Diretrizes Básicas para Elaboração de Laudo de Vistoria de Engenharia substituem integralmente as Diretrizes Básicas para Elaboração de Relatórios de Inspeção Predial em Estádios de Futebol, datada de fevereiro de 2009, a fim de atender o disposto no referido Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009.

As Diretrizes Básicas apresentadas baseiam-se nos conceitos, definições, procedimentos e metodologia da “Norma de Inspeção Predial do Ibape/SP – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo”, ABNT NBR 5674 – “Manutenção de Edificações: Procedimentos” e ABNT NBR 13752 – “Perícias de engenharia na construção civil.”

A denominada vistoria de engenharia, conforme dispõe o Art. 2º, § 1º, item II do referido Decreto Federal, é caracterizada pela inspeção predial que contempla um diagnóstico geral sobre o estádio, com a identificação de falhas e anomalias dos sistemas construtivos listados neste

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

documento, classificações quanto à criticidade dessas deficiências e à urgência de reparos, recuperações, reformas, medidas de manutenção preventivas e corretivas e orientações técnicas saneadoras.

Esta iniciativa visa contribuir para o estabelecimento de um padrão mínimo no processo de melhoria dos estádios do País, com a prevenção de acidentes – inclusive fatais – provocados pela falta de manutenção preventiva e corretiva, bem como de investimentos patrimoniais que assegurem conforto, logística, segurança, funcionalidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

## **2. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA**

Este documento apresenta diretrizes, conceitos, critérios e procedimentos básicos para a vistoria de engenharia, ou inspeção predial, em estádios utilizados exclusivamente para a finalidade de jogos de futebol e competições desportivas, com base nos parâmetros das Normas citadas.

Destaca-se que as Vistorias de Engenharia não substituem ou complementam vistorias e demais inspeções obrigatórias, exigidas pelo Poder Público, como exemplos: vistorias do Corpo de Bombeiros, vistorias da municipalidade, dentre outras.

O Laudo de Vistoria de Engenharia deverá observar as condições técnicas, de uso, de operação e de manutenção à data e hora da vistoria. Não contempla ou considera outros aspectos do uso e operação em dia de jogo, bem como eventuais adequações provisórias, dentre outras

situações que comprometam as características técnicas dos sistemas e elementos inspecionados.

### **3. QUALIFICAÇÃO DAS EQUIPES DE VISTORIA OU INSPEÇÃO**

A realização das vistorias de engenharia ou inspeções prediais é de responsabilidade e da exclusiva competência dos profissionais, Engenheiros e Arquitetos, legalmente habilitados pelos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREAs, de acordo com a Lei Federal nº 5.194, de 21 de dezembro de 1966, e resoluções do CONFEA.

Os signatários do presente Laudo são:

**ANSEL LANCMAN, engenheiro civil, CREA 060088993-0**

**ISMAEL MENDONÇA REZENDE, engenheiro elétricista, CREA 068511476-7**

### **4. CRITÉRIO E METODOLOGIA DA VISTORIA OU INSPEÇÃO**

Este documento segue a orientação geral dos trabalhos anteriores elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA, visando atender ao Decreto Federal no 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor, Lei no 10.671, de 15 de março de 2005, onde um

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

dos objetivos principais é estabelecimento do rito que padroniza as vistorias de engenharia nos Estádios de Futebol.

Este documento considera, conceitualmente, que a Vistoria de Engenharia é baseada na Inspeção Predial, definida na Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP – (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo) e na Norma de Inspeção Predial Nacional do IBAPE Nacional, segundo a qual tal Vistoria de Engenharia “É a análise isolada ou combinada das condições técnicas, de uso e de manutenção da edificação”.

A definição citada complementa o disposto na ABNT NBR 5674, onde a inspeção é “avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, realizadas para orientar as atividades de manutenção”.

Os critérios utilizados para elaboração dos Laudos de Vistoria de Engenharia, Acessibilidade baseiam-se naqueles que dão origem aos Laudos de Inspeção Predial, os quais se caracterizam pela análise do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio, diante das condições técnicas, de uso, operação e manutenção da edificação, bem como da natureza da exposição ambiental, conforme as normas técnicas.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Acessibilidade fundamentam-se no direito de cidadania assegurado a todas as pessoas, conforme assegura a Constituição Brasileira e a Declaração de Direitos Humanos da ONU, incluindo aquelas que apresentam, de modo permanente ou temporário, qualquer tipo de limitação física ou mental,

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

diante das condições específicas previstas em norma para atender às diferentes necessidades.

Os critérios adotados para a elaboração do Laudo de Conforto baseiam-se nas condições mínimas de conforto dos usuários das edificações, considerando-se neste grupo, além dos torcedores, os profissionais ligados ao evento esportivo.

As não conformidades observadas durante o processo de vistoria ensejam análise e avaliação de falhas e anomalias, classificação dessas deficiências quanto ao grau de risco e indicações de orientações técnicas para cada problema verificado.

A análise do risco consiste na classificação das anomalias e falhas identificadas nos diversos componentes de uma edificação, quanto a seu grau de risco, relacionado com fatores de conservação, depreciação, saúde, segurança, funcionalidade, comprometimento da vida útil e perda de desempenho.

A classificação das falhas e anomalias quanto ao grau de risco deve atender as definições e níveis de classificação, dispostos nas referidas normas de inspeção predial citadas, adaptadas segundo a ótica do Sistema CONFEA/CREA que redefine e reescreve tais riscos como:

## *CRÍTICO*

*Impacto irre recuperável, relativo ao risco contra a saúde, segurança do usuário e do meio ambiente, bem como perda excessiva de*

# Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

*desempenho, recomendando intervenção imediata.*

## *MÉDIO*

*Impacto parcialmente recuperável, relativo ao risco quanto à perda parcial de funcionalidade e desempenho, recomendando programação e intervenção em curto prazo.*

## *MÍNIMO*

*Impacto recuperável, relativo a pequenos prejuízos, sem incidência ou a probabilidade de ocorrência dos riscos acima expostos, recomendando programação e intervenção em médio prazo.*

O vistoriador/inspetor predial deve analisar condições de desempenho potencial ou perda de desempenho ao longo do tempo e, quando possível, descrever evolução provável dos sintomas e indicar possíveis desdobramentos (consequências) a curto e médio prazo, em caso de não intervenção.

As orientações técnicas para os reparos ou estudos mais específicos das anomalias e falhas constatadas devem ser ordenadas e formuladas em função da criticidade do evento ou fato verificado. As orientações técnicas devem ser apresentadas por ordem de prioridade.

Os presentes critérios e metodologias privilegiam todas as recomendações dos trabalhos elaborados pelo Sistema CONFEA/CREA relativos ao assunto.



## **5. ELEMENTOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS INSPECIONADOS**

Os sistemas construtivos que devem ser inspecionados visualmente em seus elementos aparentes, considerada a abrangência mínima das LISTAS DE VERIFICAÇÃO, descritas no item 7 deste documento, são:

### **5.1 Sistema Estrutural**

A inspeção visual deverá ser restrita aos elementos aparentes - pilares, vigas, lajes, consoles, cobertura, marquises, arquibancadas e juntas de dilatação, reservatórios de água potável e casa de máquinas e jardineiras em geral, a fim de constatar a existência de anomalias e falhas, sem uso de ensaios tecnológicos, medições e outros mecanismos indiretos de aferições, bem como a exposição ambiental das estruturas, se revestidas ou não, idade e condições de manutenção. Dependendo das condições de exposição, podem ser recomendadas investigações mais aprofundadas quanto aos ataques de agentes químicos.

É Preciso investigar, também, no local, a ocorrência de intervenções posteriores

à Construção original, principalmente as que se referem aos serviços relacionados a qualquer tipo de reparo, reforço ou obras que resultem em carregamento adicional a estrutura. Para a tipologia em estudo, deve-se investigar, também, se já foi realizado algum tipo de monitoramento na estrutura ligado as cargas dinâmicas, dentre outros ensaios relacionados a carregamentos.

A fundação, sempre que houver anomalias relacionadas às trincas e manifestações típicas de recalques, deverá ter recomendada sua investigação.

Dependendo das anomalias, pode-se sugerir vistoria em dia de jogo, para verificação preliminar de aspectos relacionados ao comportamento estrutural em relação a cargas dinâmicas (torcidas), e realização de ensaios tecnológicos,

dentre outras avaliações mais aprofundadas.

## **5.2 Sistema de impermeabilização**

Restrito à verificação visual da interface com o sistema estrutural, com o sistema de vedação e revestimentos e com o sistema de coberturas.

## **5.3 Sistema de vedação e revestimentos**

Restrito à verificação visual de alvenarias, dos revestimentos externos e fachadas. Proceder à descrição sucinta do sistema construtivo e de revestimento, abordando os aspectos gerais a serem verificados para as alvenarias e revestimentos, associados aos fatores que podem indicar a incidência de anomalias construtivas ou falhas que geram risco à segurança dos usuários.

## **5.4 Sistema de esquadrias**

Restrito aos elementos de gradis, guarda-corpos e alambrados externos, e elementos com interface direta com o usuário, bem como portões, portas e janelas. Devem-se verificar, visualmente, as condições físicas das estruturas de guarda-corpos, alambrados e gradis em geral das áreas externas, principalmente aqueles que ficam em contato com o usuário.

## **5.5 Sistema de coberturas**

As marquises em concreto armado devem ser verificadas com o sistema estrutural. A inspeção deste sistema é limitada às coberturas que possuam interface direta com o usuário, tal que as em concreto armado, mistas ou metálicas, devem ser inspecionadas considerando as anomalias existentes.

## **5.6 Sistema de instalações Hidrossanitárias prediais**

A verificação mínima deste sistema refere-se à análise de vazamentos com indícios aparentes de infiltrações, interface com deterioração de revestimentos, vedações e estruturas, além de tubulações aparentes em geral, captação de águas pluviais em áreas de circulação e reservatórios de água potável; avaliar as condições de proteção quanto à exposição ambiental e uso.

## **5.7 Sistema de Instalações Elétricas Prediais e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)**

Restritos às verificações visuais de proteções, cabos, dentre outros componentes: entrada de energia; subestação principal; ramais principais (saídas dos transformadores); subestações unitárias; quadros gerais de distribuição em baixa tensão e quadros terminais; circuitos em geral; aparelhos em geral, motores; iluminação do estádio; iluminação de emergência; SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; e Telefonia.

Deve ser considerada a tipologia de construção, os sistemas de proteção atmosférica e aterramento, bem como as características das instalações, levando-se em consideração os seguintes aspectos: confiabilidade do sistema instalado; segurança do sistema instalado e periculosidade.

## **5.8 Sistema de combate a incêndio**

Elementos de combate e controle em geral, sinalizações e rota de fuga, numeram de saídas de emergências e outros. Deverão ser verificados os seguintes itens: extintores; hidrantes; saídas de emergência; brigadas de incêndio (ABNT NBR 14276); sinalização de emergência; e outros, em função da especificidade do estádio.

## **5.9 Equipamentos e máquinas em geral**

Motores acoplados a geradores, caldeiras, elevadores, escadas rolantes, ar condicionados e outros cujos procedimentos de manutenção e operação devem estar em conformidade com os planos de lubrificação, manutenção e operação, como recomendado pelos fornecedores.

## **5.10 Acessibilidade**

Restrito aos aspectos físicos e de comunicação. O item acessibilidade deve atender, como parâmetros mínimos, às disposições previstas na legislação federal, em especial o Decreto no 5.296/2004 e a norma ABNT NBR 9050/2015. O profissional deverá considerar, no momento da vistoria, a existência de leis das outras duas esferas legais (estadual e municipal), adotando o critério mais restritivo que encontrar. Destaca-se que todas as intervenções que promovam acessibilidade devem garantir a todos o direito de ir e vir, com AUTONOMIA, CONFORTO e SEGURANCA, em todos os locais do estádio.

## **6. TÓPICOS DO LAUDO**

### **6.1 INFORMAÇÕES INICIAIS**

6.1.1 Solicitante: Elisabete Freitas – Infrastrucuture Manager

6.1.2 Objeto da Vistoria: Estádio de futebol construído parte em alvenaria e concreto armado e parte em estrutura metálica, com assentos em concreto e em chapa metálica. A parte destinada ao público é dividida em oito setores, cada um com a seguinte capacidade nominal:

SETORES	LUGARES
Azul	1.489
Amarelo	938
Cativas	699
Especiais	59
Camarote	494
Vermelho	1.260
Verde	2.608
Visitantes	1.274
Branco Lateral	1.812
Branco Fundos	1.699
<b>TOTAL</b>	<b>12.332</b>

**OBSERVAÇÃO:** No projeto de Prevenção e Combate a Incêndio foi considerada uma população total de 12.452 pessoas. O excedente de 120 pessoas se refere às pessoas presentes no campo de jogo durante o evento e, portanto, não se trata de torcedores.

6.1.3 Localização: Rua Emilio Colela s/n – Bragança Paulista

6.1.4 Data e Hora da Vistoria: 19 de Maio de 2020 – Das 10:00hs às 13:00hs

## 6.2 DESENVOLVIMENTO DO LAUDO

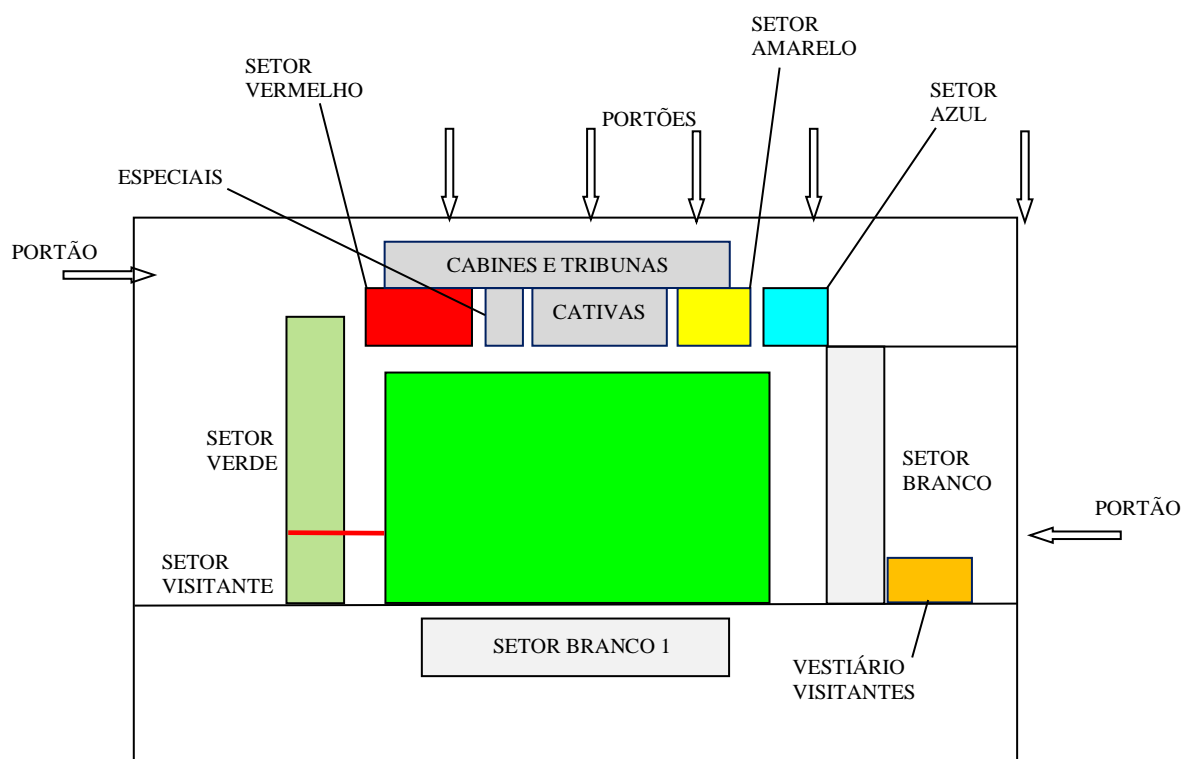
6.2.1 Trata-se o objeto vistoriado de um estádio de futebol dividido em cinco setores construídos em alvenaria e concreto armado e dois setores com estrutura mista de concreto e perfis metálicos.

6.2.2 A vistoria foi realizada com Nível de Rigor II

6.2.3 Na vistoria foi utilizada unicamente a INSPEÇÃO VISUAL, sendo que pequenas medidas foram tomadas com o auxílio de uma trena.

6.2.4 Os elementos construídos vistoriados estão relacionados a seguir, acompanhados das respectivas anomalias que puderam ser constatadas através da metodologia utilizada. Cada setor do estádio foi analisado em separado sob a égide dos sistemas que compõem a edificação.

## Croqui Simplificado



### 6.2.2.1 SISTEMA ESTRUTURAL

### 6.2.2.2 SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

### 6.2.2.3 SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTOS

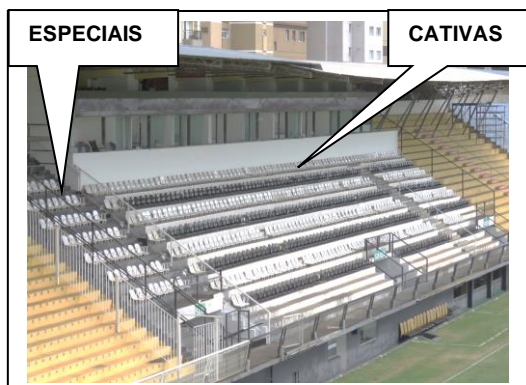
### 6.2.2.4 SISTEMA DE COBERTURAS

### 6.2.2.5 SISTEMA DE ESQUADRIAS

#### A) SETOR DAS CATIVAS E ESPECIAIS

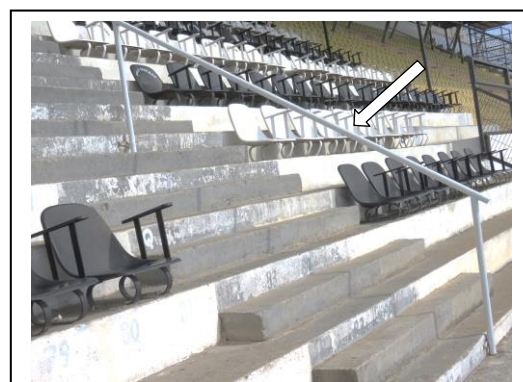
Estes setores são cobertos; o público se acomoda em cadeiras metálicas instaladas sobre degraus de concreto armado e alvenaria, com aproveitamento da área inferior. Não há anomalias visíveis.

O sub-setor ESPECIAIS é destinado a convidados e se localiza em uma partição do setor das CATIVAS, das quais é separado por grades.



FOTOS 1A / 1B / 1C: SETOR DAS  
CATIVAS E ESPECIAIS

Os guarda-corpos frontais, laterais e corrimãos são metálicos e apresentam condições satisfatórias de altura, rigidez e conservação, assim como as grades que separam este setor dos setores adjacentes.



FOTOS 2A / 2B: GUARDA-CORPOS FRONTAL E CORRIMÃO



A cobertura do setor, que abrange também os setores amarelos (ver croqui), é constituída por telhas de chapa galvanizada montadas sobre uma estrutura metálica. Ambos os elementos não apresentam anomalias estruturais visíveis. Satisfatório.



**FOTOS 3A / 3B: VISÃO GERAL DA COBERTURA E DETALHE DO APOIO**

Estes setores são acessados através de tuneis onde foi possível visualizar a estrutura sob a arquibancada. Não há anomalias visíveis.



**FOTOS 4A / 4B: TUNEL DE ACESSO E VISÃO INFERIOR DA ARQUIBANCADA**



## SANITÁRIOS

O público destes setores utiliza os sanitários masculino e feminino do restaurante localizado na parte inferior da arquibancada.

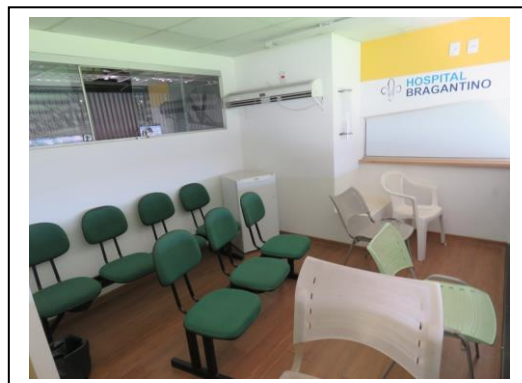


FOTO 5: SANITÁRIO MASCULINO

## B) CABINES DE IMPRENSA, TRIBUNAS E CAMAROTES

Localizadas na parte superior da arquibancada, abrangendo os setores Vermelho, Amarelo, Especiais e Cativas (ver croqui), as cabines de imprensa, tribunas e camarotes são delimitadas por fechamento em alvenaria, divisórias de gesso acartonado e vidros. O público acomoda-se em cadeiras e/ou degraus existentes em seu interior.





**FOTOS 6A / 6B / 6C / 6D: VISÃO GERAL DAS CABINES E CAMAROTE**

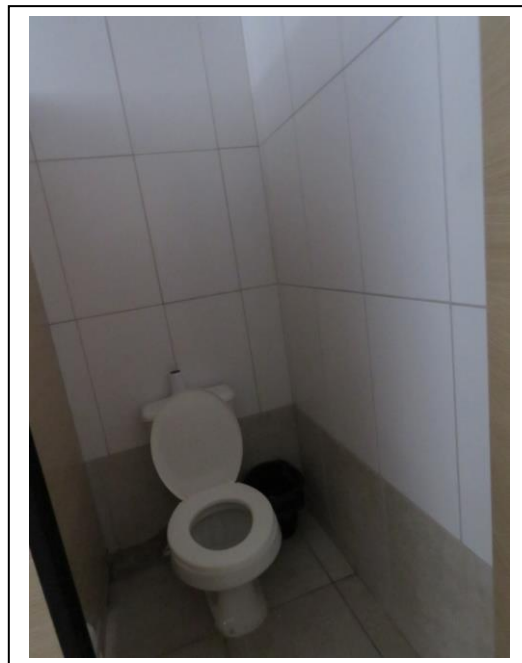
Foi construída, em madeira e vidro, uma cabine operacional ao lado das cabines de rádio. Encontra-se em condições satisfatórias.



**FOTO 7: CABINE OPERACIONAL**

## SANITÁRIOS

Há um conjunto de sanitários localizado no mesmo patamar das cabines, que se encontra em boas às condições de conservação, ventilação e iluminação. Não há vazamentos visíveis.



FOTOS 8A / 8B: SANITÁRIOS  
MASCULINO E FEMININO

## C) SETOR AMARELO

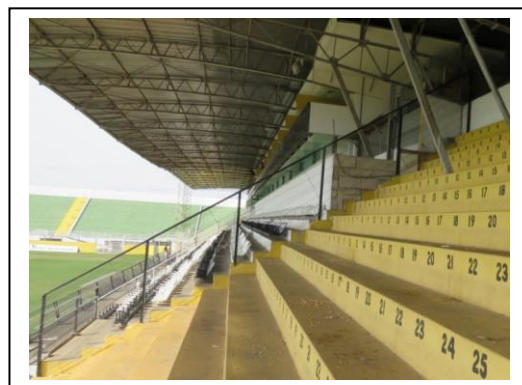
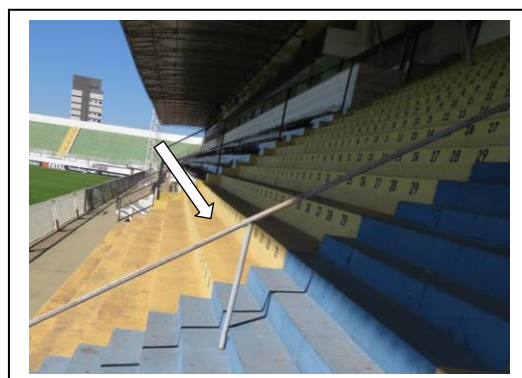
A estrutura deste setor e a cobertura são uma continuidade dos setores descritos anteriormente, dos quais é separado por grades. O público acomoda-se diretamente sobre os degraus; Os lugares são numerados.





**FOTOS 9A / 9B / 9C: VISÃO GERAL DO SETOR AMARELO E COBERTURA**

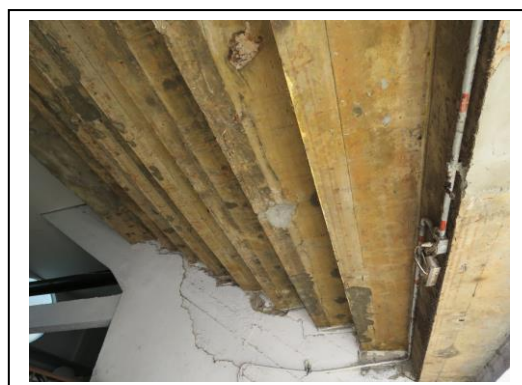
Os guarda-corpos, grades divisórias entre setores e corrimãos se apresentam com altura, rigidez e condições de conservação satisfatórias.



**FOTOS 10A / 10B / 10C / 10D: GUARDA-CORPO FRONTAL, CORRIMÃO E GRADIS DE DIVISÃO**



O público acessa os lugares através de tuneis onde foi possível visualizar a estrutura sob a arquibancada. Não há anomalias de ordem estrutural visíveis.



FOTOS 11A / 11B: TUNEL DE ACESSO E VISÃO INFERIOR DA ARQUIBANCADA

## SANITÁRIOS

O público do setor amarelo também utiliza os sanitários localizados na parte inferior da arquibancada, no interior do restaurante.

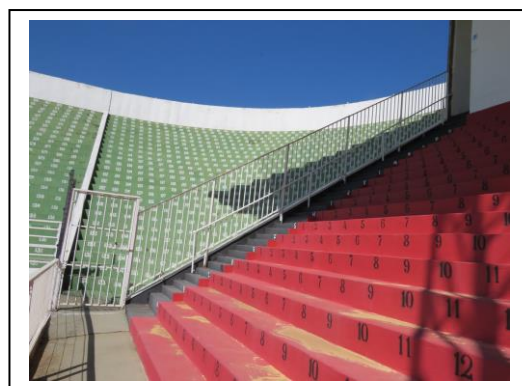
## D) SETOR VERMELHO

A estrutura deste setor e sua cobertura também são continuidade dos setores descritos anteriormente; a separação é feita por grades. O público acomoda-se diretamente sobre os degraus, com os lugares devidamente numerados.



**FOTOS 12A / 12B: VISÃO GERAL DO SETOR VERMELHO**

Os guarda-corpos e grades divisórias entre setores se apresentam com altura, rigidez e condições de conservação satisfatórias.



**FOTOS 13A / 13B: GUARDA-CORPO FRONTAL E GRADIL DE DIVISÃO SANITÁRIOS**

O público deste setor utiliza os banheiros feminino e masculino localizado na parte superior da arquibancada.

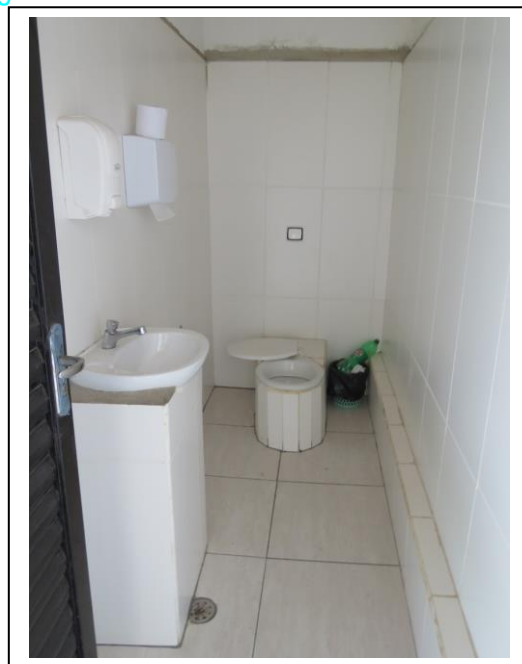
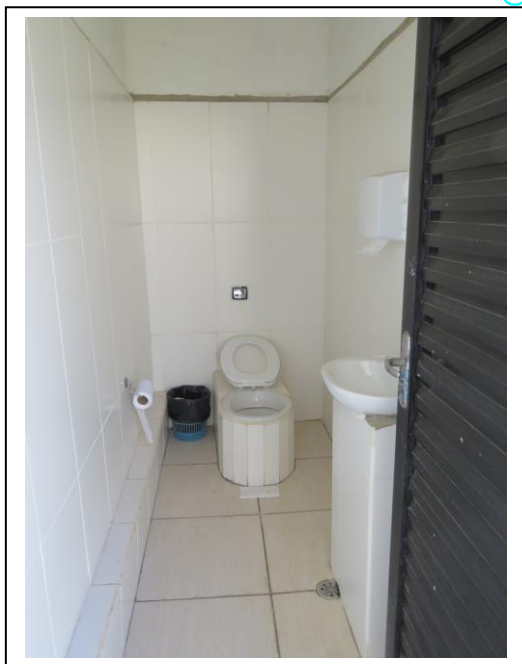


FOTO 14A / 14B: SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO

## E) SETOR AZUL

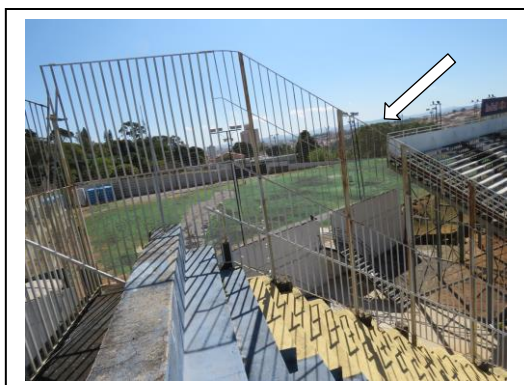
Este setor é uma continuidade das arquibancadas descritas anteriormente, das quais é separado por grade metálica. O público acomoda-se diretamente sobre os degraus, cujos lugares são numerados. O setor é descoberto. Não há anomalias visíveis e as condições de conservação são satisfatórias. A junta de dilatação existente está adequadamente coberta com rufo metálico.



FOTOS 15A / 15B: VISÃO GERAL DO SETOR AZUL



Os guarda-corpos e corrimãos apresentam altura, rigidez e condições de conservação satisfatórias. É necessário apenas pintura no guarda-corpo lateral e posterior.



**FOTOS 16A / 16B / 16C: GUARDA-CORPOS POSTERIOR, FRONTAL E LATERAL**

Próximo aos sanitários há uma lanchonete que atende este setor. Encontra-se devidamente equipada com grades de proteção. Satisfatório.



**FOTO 17: LANCHONETE**



## SANITÁRIOS

O conjunto de sanitários masculino e feminino deste setor possui as paredes parcialmente revestidas em azulejos e o piso é cerâmico. Ambos se encontram sob o setor azul e não apresentam problemas estruturais nem vazamentos visíveis. Satisfatório.



FOTOS 18A / 18B: SANITÁRIOS MASCULINO E FEMININO

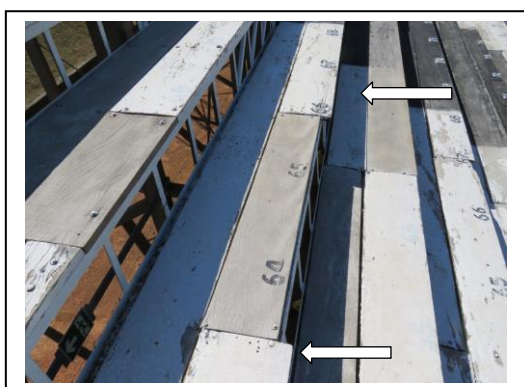
## F) SETORES BRANCO FUNDOS E BRANCO LATERAL

Este setor é composto de duas partes distintas: atrás de uma das metas e na lateral oposta às cabines de imprensa. A estrutura é metálica, descoberta, e o público se acomoda em tábuas corridas de madeira. Os lugares são numerados.



FOTOS 19A / 19B: SETORES BRANCO FUNDOS E BRANCO LATERAL

No setor Branco Fundos duas tabuas de assentos estão desalinhadas das demais, formando arestas com potencial para causar acidentes. Devem ser reparadas.



FOTOS 20A / 20B: TABUAS SOBRESSALENTES

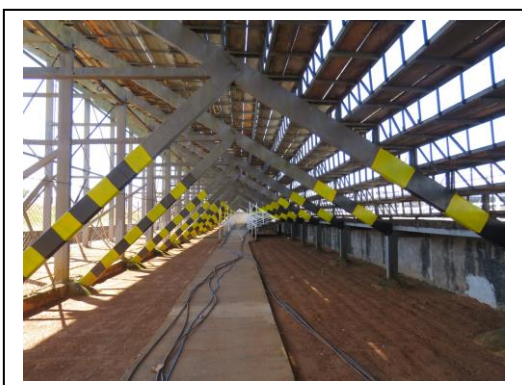
Os guarda-corpos e corrimãos são de material metálico e apresentam altura, rigidez e condições de conservação satisfatórias.



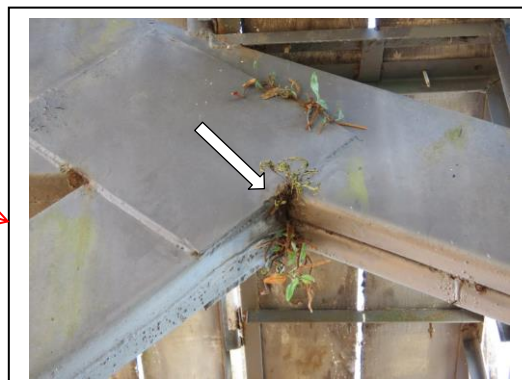


FOTOS 21A / 21B / 21C / 21D: GUARDA-CORPOS E CORRIMÃO

A parte inferior da estrutura apresenta-se bem conservada, com as sapatas de fundação em condições visuais satisfatórias em ambos os setores. Como exceção, no Setor Branco Fundos há vegetação emergente em algumas cavidades localizadas no encontro de elementos metálicos; após sua remoção as cavidades devem ser examinadas quanto à presença de água e tratadas contra ferrugem.







FOTOS 22A / 22B / 22C / 22D: VISÃO INFERIOR DO SETOR BRANCO FUNDOS

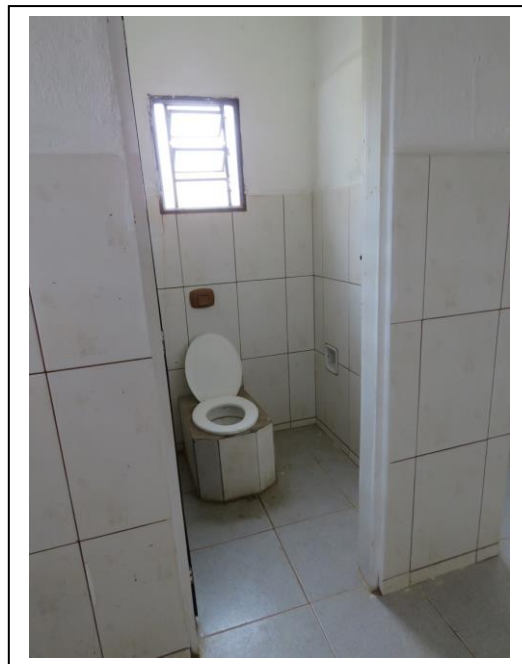
O Setor Branco Lateral passou recentemente por obras de reforço estrutural que incluiu a construção de novos pilares e vigas de concreto. Não há anomalias visíveis.



FOTOS 23A / 23B: VISÃO INFERIOR DO SETOR BRANCO LATERAL

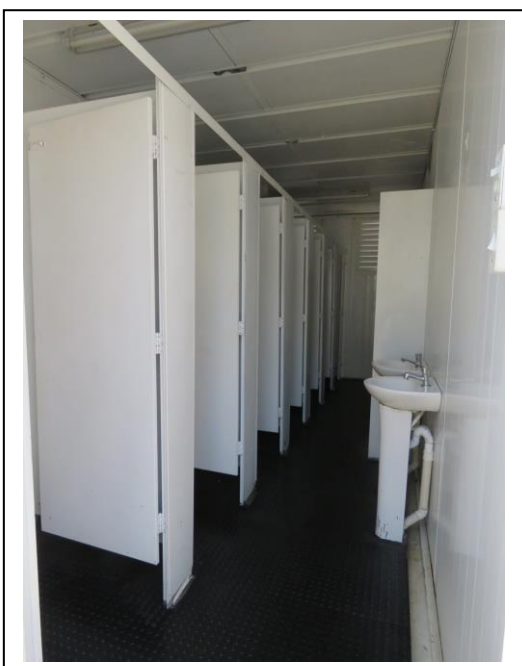
## SANITÁRIOS

Os sanitários que atendem ao Setor Branco Fundos estão localizados sob as arquibancadas. Possuem as paredes parcialmente azulejadas e o piso cerâmico. Não há anomalias estruturais nem vazamentos visíveis. Satisfatório.



**FOTOS 24A / 24B: SANITÁRIOS DO SETOR BRANCO FUNDOS**

No setor Branco Lateral os sanitários estão instalados em containers. Não há anomalias estruturais nem vazamentos visíveis. Satisfatório.



**FOTOS 25A / 25B: SANITÁRIOS DO SETOR BRANCO LATERAL**

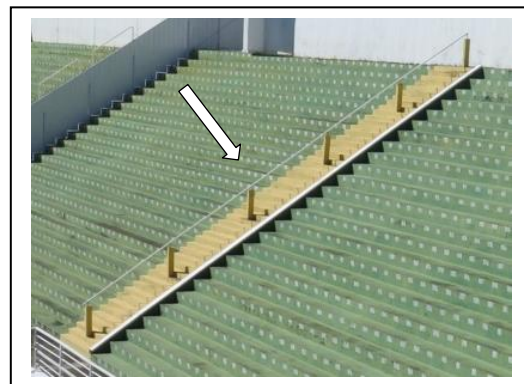
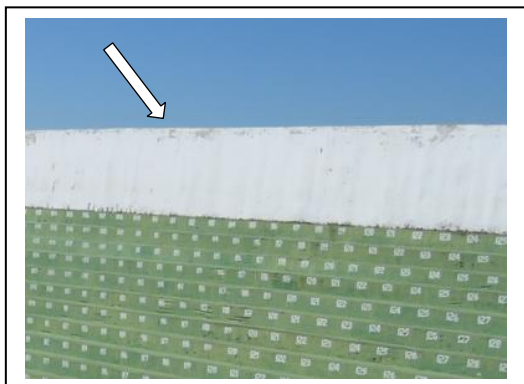
## G) SETOR VERDE

Este setor foi construído em concreto armado e alvenaria, com aproveitamento de parte da área inferior, onde se localizam os sanitários. Parte do setor é reservado e utilizado pela torcida visitante. Não dispõe de cobertura e o público acomoda-se diretamente sobre os degraus, que são numerados. Não apresenta anomalias visíveis e as juntas de dilatação estão adequadamente cobertas com rufos metálicos.



FOTOS 26A / 26B / 26C: VISÃO GERAL SETOR VERDE E VISITANTE

Os guarda-corpos, corrimãos e gradil de divisão entre setores apresentam condições satisfatórias de altura, rigidez e conservação.



**FOTOS 27A / 27B / 27C: GUARDA-CORPO POSTERIOR, CORRIMÃO E GRADIL DE DIVISÃO**

## LANCHONETE

Sob a arquibancada há duas lanchonetes devidamente equipadas, de mesmas dimensões, uma para a torcida visitante e outra para torcida local. Não há anomalias visíveis.

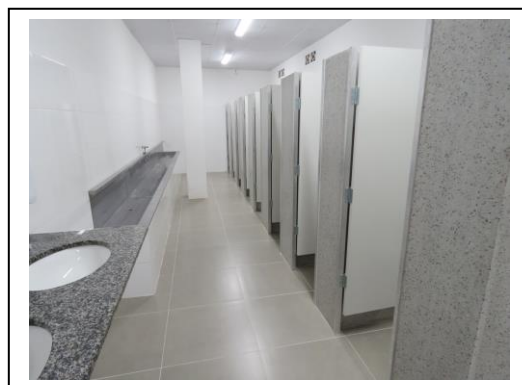


**FOTO 28: LANCHONETE**

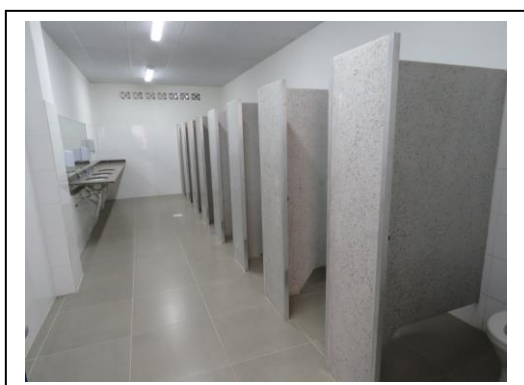


## SANITÁRIOS

Os sanitários feminino e masculino dos Setor verde e verde visitante estão localizados na parte inferior das respectivas arquibancadas. São revestidos internamente com piso cerâmico e paredes em azulejos. Não há anomalias ou vazamentos visíveis. Satisfatórias.



FOTOS 29A / 29B: SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO SETOR VERDE



FOTOS 30A / 30B: SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO SETOR VISITANTE



## H) PORTÕES

O estádio dispõe de vários portões de acesso, distribuídos entre os setores. São totalmente metálicos, com fechamento em chapas. Apresentam condições satisfatórias de altura, rigidez e conservação, assim as escadas de acesso aos setores.



FOTOS 31A / 31B / 31C / 31D: PORTÕES

## I) BILHETERIA

As bilheterias estão devidamente equipadas e possuem grades de proteção. Satisfatório.

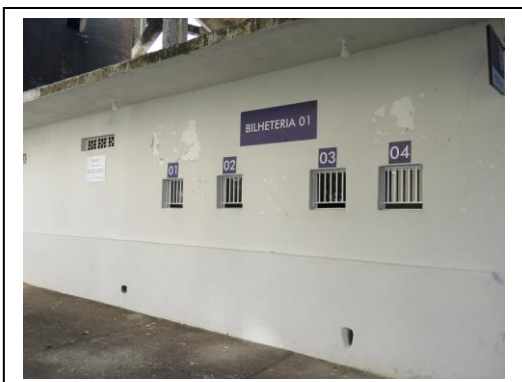


FOTO 32: BILHETERIA

## J) CAMPO DE JOGO

### ALAMBRADOS

O alambrado circunda todo o campo e é constituído de muro em alvenaria e concreto com altura completada por mourões e telas metálicas. Tanto os alambrados quanto os portões de acesso ao campo possuem boas condições de altura e rigidez. Satisfatório.



FOTO 33: ALAMBRADO

## BANCOS DE RESERVAS

Os bancos de reservas localizam-se abaixo do beiral formado pela estrutura das CATIVAS; são protegidos por uma pequena marquise complementada por toldos de policarbonato. Satisfatório.



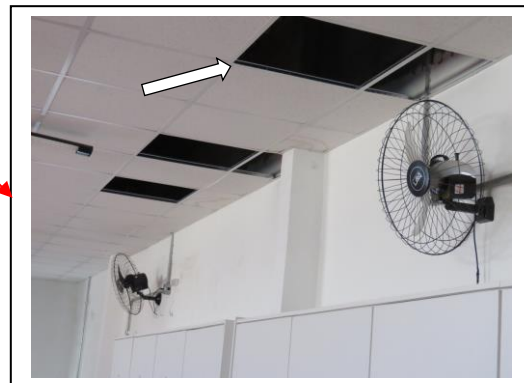
FOTO 34: BANCOS DE RESERVAS

## K) VESTIÁRIOS, SALA DE ANTIDOPING E POLICIAMENTO

Os vestiários da equipe local e dos árbitros estão localizados sob o Setor das Cativas, enquanto o vestiário da equipe visitante ocupa uma construção independente, sob o Setor Branco Fundos.

### VESTIÁRIO DA EQUIPE VISITANTE

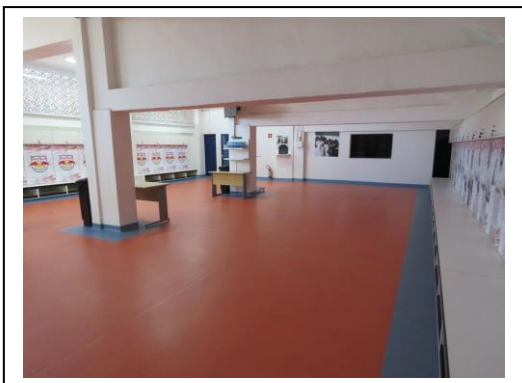
Nas áreas secas as paredes são pintadas e o piso é emborrachado; nas áreas molhadas o piso é cerâmico e as paredes são revestidas com azulejos. O vestiário é forrado com placas antitérmicas, onde algumas estão faltando e devem ser repostas. As condições de iluminação e ventilação são boas. Não há vazamentos visíveis.



FOTOS 35A / 35B / 35C / 35D: VESTIÁRIO VISITANTE

## VESTIÁRIO DA EQUIPE LOCAL

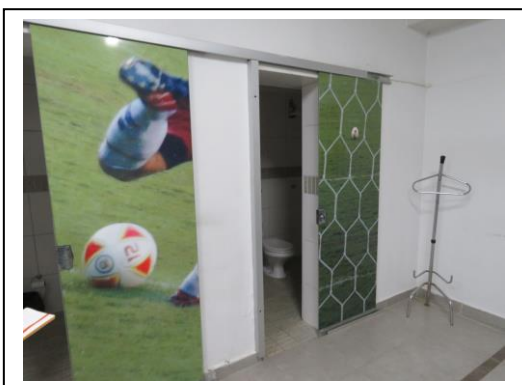
O vestiário da equipe local possui os mesmos revestimentos do vestiário visitante, é bem iluminado e ventilado. Os boxes dos chuveiros e dos sanitários são separados por placas de granito. Não há anomalias nem vazamentos visíveis.



**FOTOS 36A / 36B / 36C: VESTIÁRIO  
DA EQUIPE LOCAL**

## **VESTIÁRIO DOS ARBITROS**

O vestiário da equipe de arbitragem tem as paredes revestidas com argamassa e pintadas na área seca; na área molhada as paredes são revestidas com azulejos. O piso em toda a área do vestiário é cerâmico. A ventilação é feita através de um aparelho de ar condicionado. As condições gerais são satisfatórias.

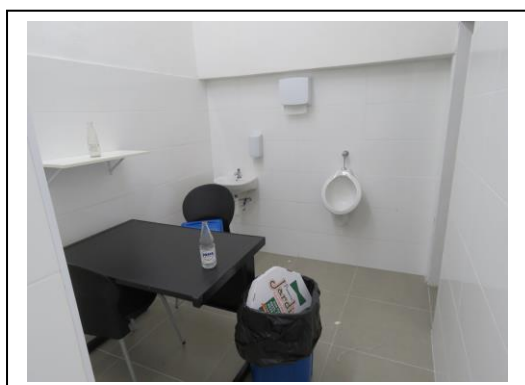
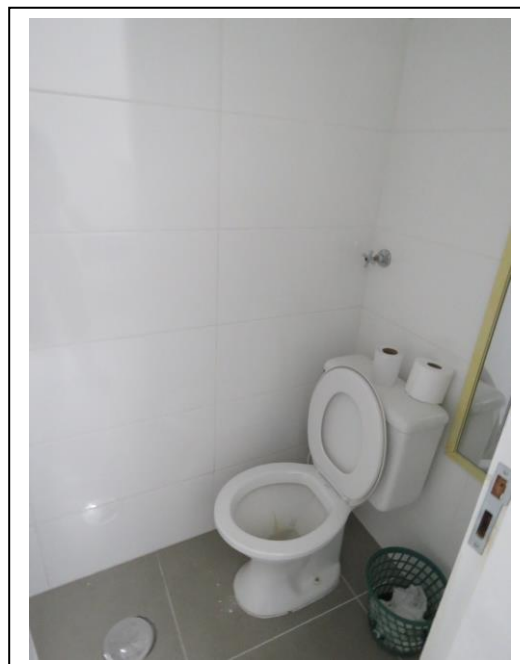


**FOTOS 37A / 37B / 37C: VESTIÁRIO  
DOS ARBITROS**

## **SALA ANTIDOPING**

A sala de controle de dopagem tem o piso cerâmico e as paredes revestidas com argamassa e pintadas. O vaso sanitário utilizado pelos atletas tem um espelho posicionado ao lado, possibilitando a visão do responsável pela coleta do material para exame. Este espaço também dispõe de um aparelho de ar condicionado. As condições gerais são satisfatórias.





**FOTOS 38A / 38B / 38C: SALA ANTIDOPING**

## SALA DE POLICIAMENTO

Esta sala se encontra devidamente equipada, possui as paredes e o piso pintados. São boas condições de manutenção. Não há anomalias visíveis.



**FOTOS 39A / 39B: SALA DE POLICIAMENTO**

## 6.2.2.6 SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS PREDIAIS

### A) RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

Caixas d'água são de fiberglass e estão dispostas ao longo do estádio, acompanhando a posição dos banheiros e vestiários. Todas possuem tampa e não apresentam vazamentos ou outras anomalias.



FOTOS 40A / 40B: CAIXAS D'ÁGUA

### B) SANITÁRIOS

#### SETOR DAS CATIVAS E ESPECIAIS + AMARELO

Os sanitários dos setores Cativas, Especiais e Amarelo utilizam o sanitário do restaurante, equipados da seguinte forma:

Masculino: Mictório coletivo para 12 pessoas, 13 vasos + 1 vaso PNE e 6 lavatórios.

Feminino: 11 vasos + 1 vaso PNE e 6 lavatórios.





**FOTO 41: SANITÁRIO MASCULINO**

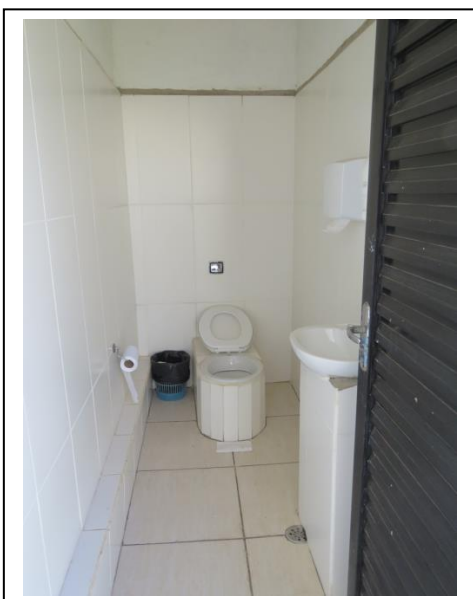
O número de unidades sanitárias destinadas ao público masculino e feminino (mictórios + vasos) são de 38, correspondendo a 1 u.s. para cada 44 pessoas. Satisfatório.

## SETOR VERMELHO

Os sanitários deste setor são equipados da seguinte forma:

Masculino: 1 vaso e 1 lavatório.

Feminino: 1 vaso sanitário e 1 lavatório.



**FOTO 42A / 42B: SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO**

O número de unidades sanitárias destinadas ao público masculino e feminino (mictórios + vasos) são de 2, correspondendo a 1 u.s. para cada 630 pessoas, superior à taxa máxima admitida (1:500). O público deste setor deve ser liberado para utilizar os sanitários do Setor Verde.

## SETOR AZUL

Os sanitários do setor Azul são equipados da seguinte forma:

Masculino: Mictório coletivo para 4 pessoas, 2 vasos + 1 PNE e 1 lavatório.

Feminino: 4 vasos sanitários + 1 PNE e 1 lavatório.



**FOTOS 43A / 43B: SANITÁRIOS MASCULINO E FEMININO**

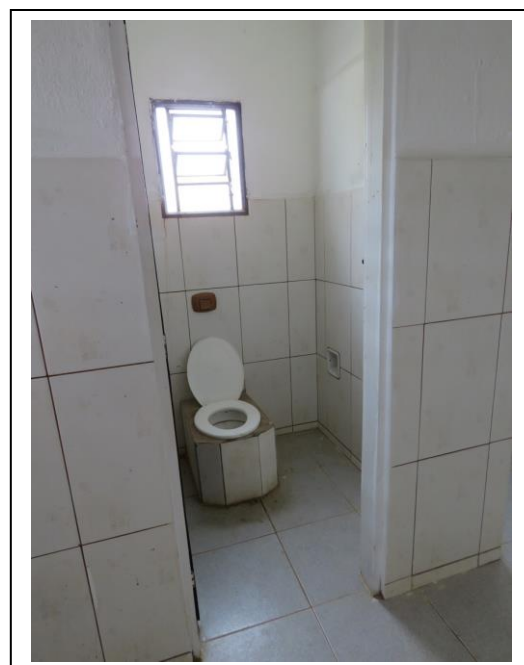
O número de unidades sanitárias destinadas ao público masculino e feminino (mictórios + vasos) são de 10, correspondendo a 1 u.s. para cada 149 pessoas. Satisfatório.

## SETORES BRANCO FUNDOS E BREANCO LATERAL

Os conjuntos de sanitários dos setores brancos, somados são equipados da seguinte forma:

Masculino: Mictório coletivo para 14 pessoas, 2 vasos e 3 lavatórios.

Feminino: 6 vasos e 4 lavatórios.



FOTOS 44A / 44B: SANITÁRIOS DO SETORES BRANCOS E BRANCO 1

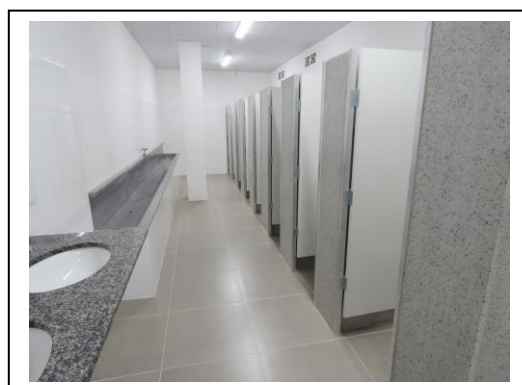
O número de unidades sanitárias destinadas ao público masculino e feminino (mictórios + vasos) são de 22, correspondendo a 1 u.s. para cada 160 pessoas. Satisfatório.

## SETOR VERDE

Os sanitários do Setor Verde são equipados da seguinte forma:

Masculino: Mictório coletivo para 8 pessoas, 9 vasos e 2 lavatórios.

Feminino: 15 vasos e 5 lavatórios.



**FOTOS 45A / 45B: SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO SETOR VERDE**

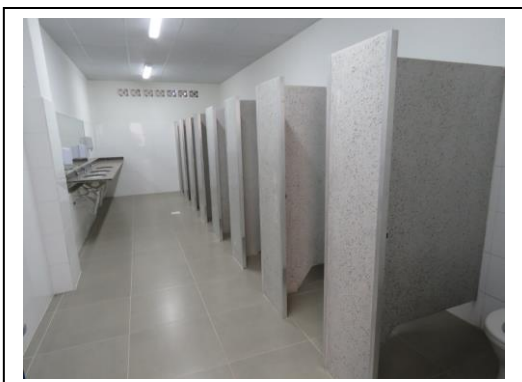
O número de unidades sanitárias destinadas ao público masculino e feminino (mictórios + vasos) são de 32, correspondendo a 1 u.s. para cada 82 pessoas. Satisfatório.

## SETOR VERDE VISITANTE

Os sanitários do setor verde são equipados da seguinte forma:

Masculino: Mictório coletivo para 8 pessoas, 9 vasos e 2 lavatórios.

Feminino: 8 vasos e 4 lavatórios.



**FOTOS 46A / 46B: SANITÁRIOS FEMININO E MASCULINO SETOR VISITANTE**

O número de unidades sanitárias destinadas ao público masculino e feminino (mictórios + vasos) são de 25, correspondendo a 1 u.s. para cada 51 pessoas. Satisfatório.

## **6.2.2.7 SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS e SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)**

O Estádio recebe energia em Media Tensão

**6.2.4.7.5 – ENTRADA DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA EM BT –**

**ALIMENTAÇÃO TORRES DE ILUMINAÇÃO**



**FOTO 101: ENTRADA DE ENERGIA 1  
Administração e Torre 3-4**



**FOTOS 102: CRUZETAS EM BOAS  
CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO**  
Administração e Torre 3-4



**FOTO 103: ISOLADORES APARENTEMENTE  
EM BOAS CONDIÇÕES.**  
Administração e Torre 3-4



**FOTO 104: CHAVE FUSÍVEL EM  
BOAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO**  
Administração e Torre 3-4

**FOTO 105: PARA RAIOS POLIMÉRICOS EM  
BOAS CONDIÇÕES.**  
Administração e Torre 3-4

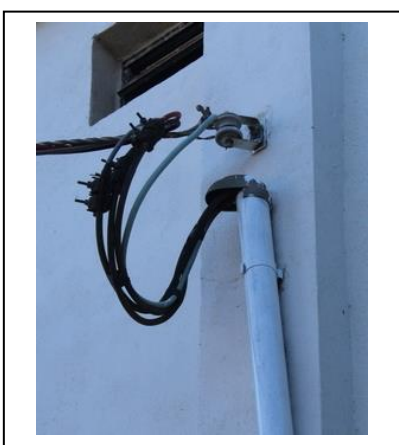




**FOTO 106: FERRAGENS EM BOAS  
CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.  
Administração e Torre 3-4**



**FOTO 107: FERRAGENS EM BOAS  
CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.  
Administração e Torre 3-4**



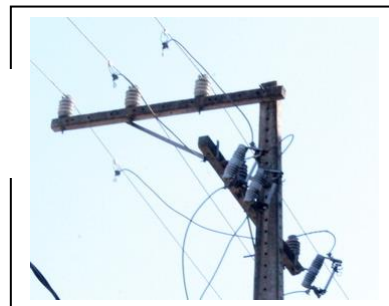
**FOTO 108: ENTRADA DOS CABOS  
SUBTERRÂNEOS.  
Administração e Torre 3-4**

Observações:

Estrutura nova e em boas condições de operação

## 6.2.4.7.5 – ENTRADA DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA EM BT – ALIMENTAÇÃO TORRES DE ILUMINAÇÃO

**FOTO 109: ENTRADA DE ENERGIA 2  
Alojamento Profissional**



**FOTOS 110: CRUZETAS EM  
BOAS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO  
Alojamento Profissional**



**FOTO 111: ISOLADORES  
APARENTEMENTE EM BOAS  
CONDIÇÕES.  
Alojamento Profissional**

**FOTO 112: CHAVE FUSÍVEL EM  
BOAS CONDIÇÕES DE  
INSTALAÇÃO  
Alojamento Profissional**

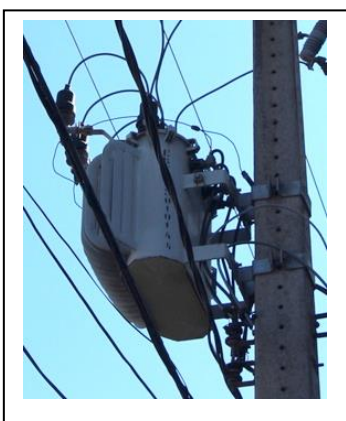




**FOTO 113: PARA RAIOS POLIMÉRICOS EM BOAS CONDIÇÕES.  
Alojamento Profissional**



**FOTO 114: FERRAGENS EM BOAS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.  
Alojamento Profissional**



**FOTO 115: FERRAGENS EM BOAS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.  
Alojamento Profissional**

**FOTO 116: ENTRADA DOS CABOS  
SUBTERRÂNEOS.  
Alojamento Profissional**



Observações:

Estrutura nova e em boas condições de operação

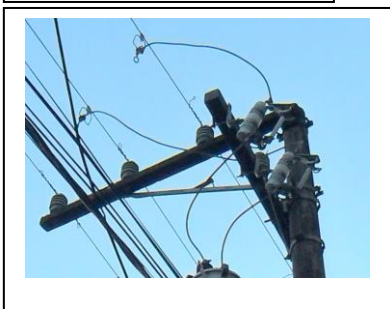
Há anomalias no sistema?

Não

6.2.4.7.6 – ENTRADA DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA EM BT –  
ALIMENTAÇÃO TORRES DE ILUMINAÇÃO



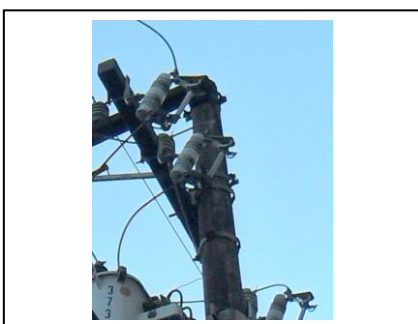
**FOTO 117: ENTRADA DE  
ENERGIA 3  
Restaurantes e Vestiário Local**



**FOTO 118: ENTRADA DE ENERGIA 3  
Restaurantes e Vestiário Local**

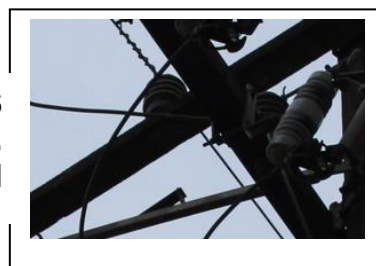


**FOTOS 119: CRUZETAS EM  
BOAS CONDIÇÕES DE  
INSTALAÇÃO**  
Restaurante e Vestiário Local

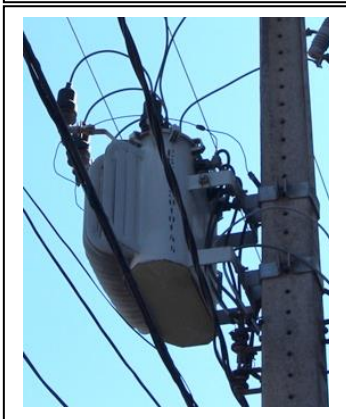


**FOTO 120: ISOLADORES  
APARENTEMENTE EM BOAS  
CONDIÇÕES.**  
Restaurante e Vestiário Local

**FOTO 121: PARA RAIOS POLIMÉRICOS  
EM BOAS CONDIÇÕES.**  
Restaurante e Vestiário Local



**FOTO 122: FERRAGENS EM BOAS  
CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.**  
Restaurante e Vestiário Local



**FOTO 123: FERRAGENS EM BOAS  
CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.**  
Restaurante e Vestiário Local

**FOTO 124: ENTRADA DOS CABOS  
SUBTERRÂNEOS.  
Restaurante e Vestiário Local**



Observações:

Estrutura nova e em boas condições de operação

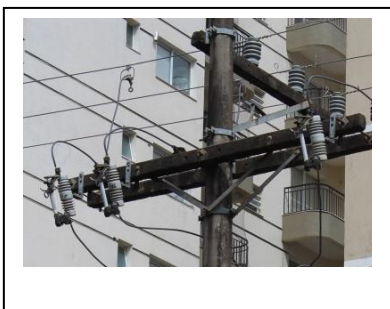
Há anomalias no sistema?

Não

6.2.4.7.7 – ENTRADA DE ENERGIA DA CONCESSIONÁRIA EM BT –  
ALIMENTAÇÃO TORRES DE ILUMINAÇÃO



**FOTO 125: ENTRADA DE ENERGIA 4  
Torre de Iluminação 1 e 2**



**FOTOS 126: CRUZETAS EM  
BOAS CONDIÇÕES DE  
INSTALAÇÃO  
Torre de Iluminação 1 e 2**

**FOTO 127: ISOLADORES  
APARENTEMENTE EM BOAS  
CONDIÇÕES.  
Torre de Iluminação 1 e 2**



**FOTO 128: CHAVE FUSÍVEL  
EM BOAS CONDIÇÕES DE  
INSTALAÇÃO  
Torre de Iluminação 1 e 2**

**FOTO 129: PARA RAIOS POLIMÉRICOS  
EM BOAS CONDIÇÕES.  
Torre de Iluminação 1 e 2**



**FOTO 130: FERRAGENS EM BOAS  
CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.  
Torre de Iluminação 1 e 2**

**FOTO 131: FERRAGENS EM BOAS  
CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO.  
Torre de Iluminação 1 e 2**



**FOTO 132: ENTRADA DOS CABOS  
SUBTERRÂNEOS.  
Torre de Iluminação 1 e 2**

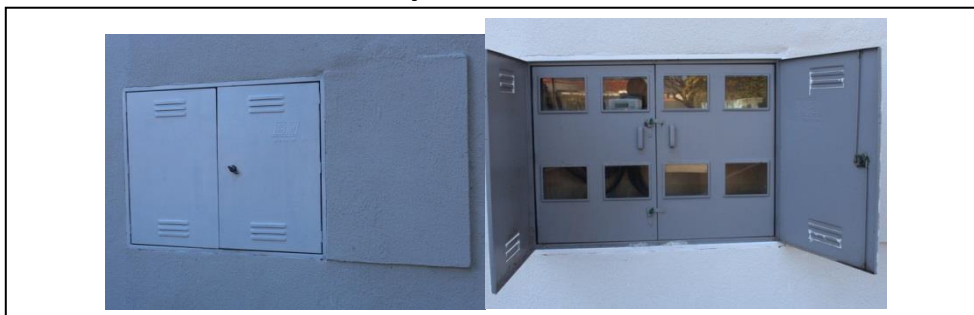
Observações:

Estrutura nova e em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Não

## 6.2.4.7.8 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA TENSÃO (BT)



**FOTOS 133 E 134: ESTRUTURA EM BOAS CONDIÇÕES**  
Entrada 1 – Torre de Iluminação 3 e 4



**FOTOS 135 E 136: MEDIDOR DE ENERGIA EM BOAS CONDIÇÕES**  
Entrada 1 – Torre de Iluminação 3 e 4



**FOTOS 137 E 138: PROTEÇÃO DA TORRE**  
Torre de Iluminação 3 e 4

Observações:

Estrutura em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Não

## 6.2.4.7.8 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA TENSÃO (BT)



**FOTOS 139 E 140: ESTRUTURA EM BOAS CONDIÇÕES**  
Quadro de Medição Entrada 2 – Alojamentos



**FOTOS 141 E 142: MEDIDOR DE ENERGIA EM BOAS CONDIÇÕES**  
Quadro de Medição Entrada 2 – Alojamentos

Observações:

Estrutura em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Não

## 6.2.4.7.8 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM BAIXA TENSÃO (BT)



**FOTOS 143 E 144: ESTRUTURA EM BOAS CONDIÇÕES**  
Quadro de Medição Entrada 3 – Restaurante e Vestiário Local





**FOTOS 145 E 146: MEDIDOR DE ENERGIA EM BOAS CONDIÇÕES**  
**Quadro de Medição Entrada 3 – Restaurante e Vestiário Local**



**FOTOS 147 E 148: PROTEÇÃO DA TORRE**  
**Quadro de Acionamento – Torre de Iluminação 1 e 2**

Observações:

Estrutura em boas condições de operação

Há anomalias no sistema?

Não

## 6.2.4.7.7 – QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO GERAL E QUADROS TERMINAIS EM BT

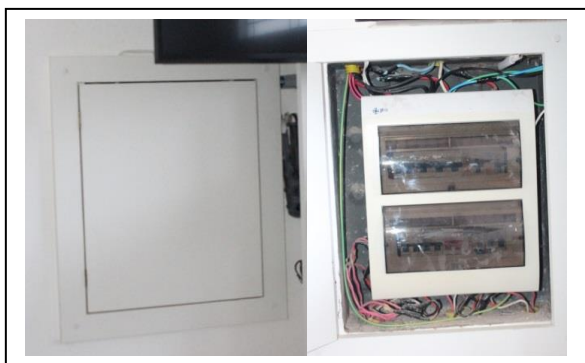
Verificação do estado geral das estruturas, limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolamento das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças;

Verificação do sistema de Proteção contra sobrecorrente, conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção;

Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza;

Dispositivos de proteção suplementares, verificação da operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS)

Dispositivos de proteção suplementares, verificação da operação e estado de conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de instalação obrigatória.



**FOTOS 149 E 150: QFL – COPA - VESTIÁRIO LOCAL.**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação falta placa de aviso de equipamento energizado.

**FOTOS 151 A 152: QFL1 – CHUVEIROS - VESTIÁRIO LOCAL**





**FOTOS 153 A 154: QFL2 –  
CHUVEIROS - VESTIÁRIO  
LOCAL**

Observações:

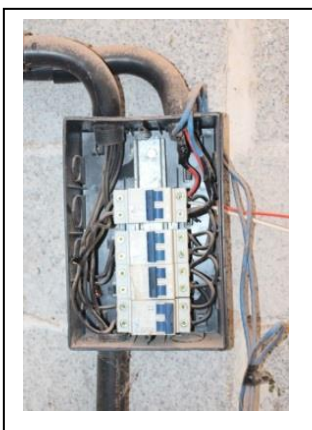
Estrutura em boas condições de operação

**FOTOS 155 E 156: QFL – CHUVEIROS -  
VESTIÁRIO DOS VISITANTES**



Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 157: QFL – QUADRO DE  
PROTEÇÃO BOMBA DE IRRIGAÇÃO**

Observações:

Estrutura necessitando de melhorias com troca da caixa do quadro.



**FOTOS 158 E 159: QUADRO DE COMANDO – BOMBA DE IRRIGAÇÃO**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

**FOTOS 160 E 161: QUADRO TEMPORIZADOR DE IRRIGAÇÃO**



Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTOS 162 A 170: QUADROS CABINES**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTOS 171 E 172: QFL  
ADMINISTRAÇÃO**

Observações:

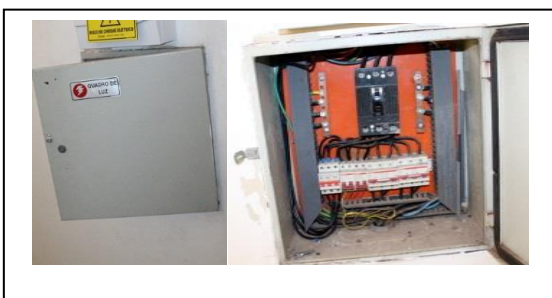
Quadro não apresenta placa de aviso de equipamento energizado.

**FOTOS 173 E 174: QFL HALL  
REFEITÓRIO**



Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTOS 175 E 176: QFL1  
CABINE DE IMPRENSA**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

**FOTOS 177 E 178: QFL2  
CABINE DE IMPRENSA**



Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTOS 179 E 180: QFL3  
CABINE DE IMPRENSA**

Observações:

Quadro não apresenta placa de aviso de equipamento energizado.

**FOTOS 181 E 182: QFL4  
CABINE DE IMPRENSA**



Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

**Há anomalias no sistema?**

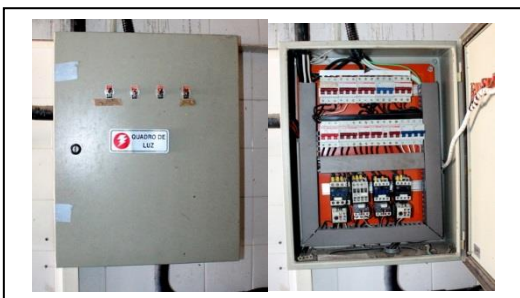
Sim

## 6.2.4.7.8 – CIRCUITOS ELÉTRICOS EM GERAL

Verificação do estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.

Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.

Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos direto e indireto.



**FOTOS 183 E 184: QFL  
LAVANDERIA**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.





**FOTOS 185: CENTRÍFUGA  
LAVANDERIA**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

**FOTOS 186: SECADORA  
LAVANDERIA**



Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTOS 187: LAVARORA  
LAVANDERIA**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTOS 188 A 192: ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA - ESTÁDIO**

Observações:

Alimentação elétrica sem infraestrutura, necessitando de melhorias.

**Há anomalias no sistema?**

Sim

#### 6.2.4.7.9- EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos com verificação de conformidade do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias.



**FOTO 193 E 194: QC - BOMBA DE COMBATE A INCÊNDIO.**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 195: BOMBA DE COMBATE A INCÊNDIO.**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

**FOTO 196 – QUADRO DE COMBATE A INCÊNDIO BEM IDENTIFICADO**



Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 197: BOMBA CAIXA D'ÁGUA - LAVANDERIA**

Observações:

Estrutura em patamar de madeira necessitando de melhorias.



**FOTO 198: BOMBA DE COMBATE A INCÊNDIO.**

Observações:

Apresenta local sujo e necessidade de revisão nas conexões elétricas.



**FOTOS 199 E 200: VESTIÁRIO DOS VISITANTES**

Observações:

Chuveiros em boas condições de instalação.



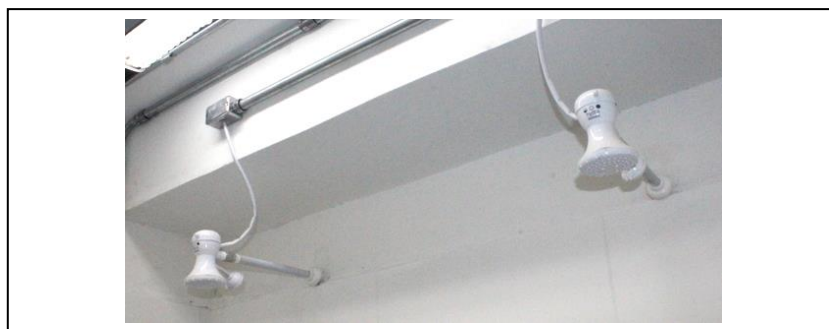
**FOTOS 201 E 202: CHUVEIROS - VESTIÁRIO LOCAL**

Observações:Chuveiros em boas condições de instalação.



**FOTOS 203 E 204: CHUVEIROS - VESTIÁRIO DOS ÁRBITROS**

Observações:Chuveiros em boas condições de instalação.



**FOTO 205: CHUVEIROS – CONTROLE DE DOPAGEM**



Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

Observações: Chuveiros em boas condições de instalação.

**Há anomalias no sistema?**

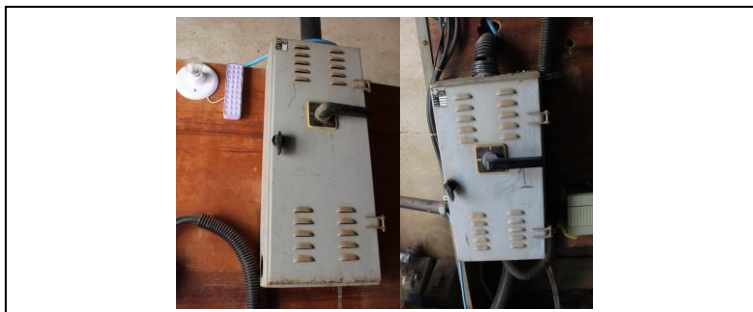
Sim

## 6.2.4.7.11 – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DO ESTÁDIO

Verificação do estado geral, limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.

Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.

Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.



**FOTOS 206 E 207: QFL –TORRE 1 E 2**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.



**FOTO 208 E 209: QFL-TORRE 3 E 4**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

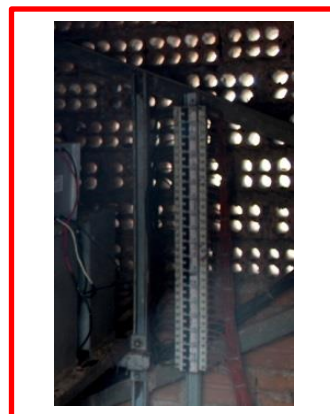




## FOTOS 210 A 212: ESTRUTURA – TORRE 1

Observações:

Estrutura da Torre 1 – Acesso e Aterramento em boas condições de instalação.



## FOTOS 213 E 214: REATORES E PROTEÇÃO – TORRE 1

Observações:

Estrutura em boas condições de Instalação.



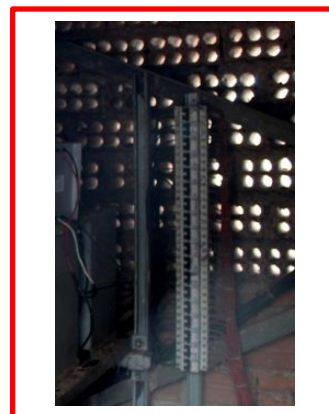
## FOTOS 215 A 217: ESTRUTURA – TORRE 2

Observações:

Estrutura da Torre 2 – Acesso e Aterramento em boas condições de instalação.

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

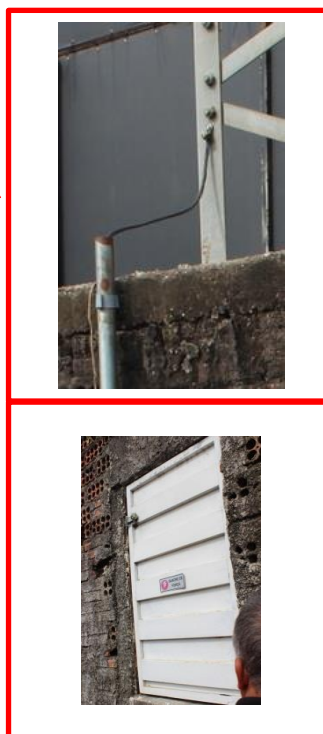
## FOTO 173: QUADRO DE REATORES – TORRE 2



## FOTOS 218 E 219: REATORES E PROTEÇÃO – TORRE 2

Observações:

Estrutura em boas condições de Instalação.



## FOTOS 220 A 222: ESTRUTURA – TORRE 3

Observações:

Estrutura da Torre 3 – Acesso e Aterramento em boas condições de instalação.



## FOTOS 223 E 224: QUADRO DE REATORES TORRE 3

Observações:

Estrutura em boas condições de Instalação.

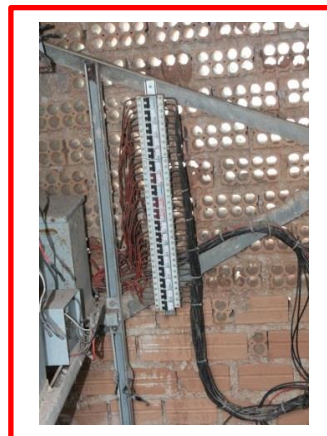


## FOTOS 225 A 227: ESTRUTURA – TORRE 4

Observações:

Estrutura da Torre 4 – Acesso e Aterramento em boas condições de instalação.





## FOTO 228 E 229: QUADRO DE REATORES TORRE 4

Observações:

Estrutura em boas condições de Instalação.



## FOTOS 230 E 231: ILUMINAÇÃO TORRE 1

Observações:

Estrutura de fixação aparentemente em boas condições de instalação.

## FOTOS 232 E 233: ILUMINAÇÃO TORRE 2



Observações:

Estrutura de fixação aparentemente em boas condições de instalação.



**FOTOS 234 E 235: ILUMINAÇÃO  
TORRE 3**

Observações:

Estrutura de fixação aparentemente em boas condições de instalação.

**FOTOS 236 E 237: ILUMINAÇÃO  
TORRE 4**



Observações:

Estrutura de fixação aparentemente em boas condições de instalação.

**Há anomalias no sistema?**

Não

## **6.2.4.7.12 – SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

6.2.4.7.12.1 – Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.





**FOTOS 238 A 243: ILUM. EMERGERNCIA – ESTÁDIO.**

Observações:

Apresenta iluminação de emergência em boas condições de instalação.

**Há anomalias no sistema?**

Não

#### **6.2.4.7.13 – ATERRAMENTO E EQUIPOTENCIALIZAÇÃO**

Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.

Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.

Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.

Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das tomadas de corrente.

Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.



**FOTOS 244 E 245:  
ATERRAMENTO - TORRE 1**



**FOTOS 246 E 247:  
ATERRAMENTO - TORRE 2**



**FOTOS 248 E 249:  
ATERRAMENTO - TORRE 3**



**FOTOS 250 E 251:  
ATERRAMENTO - TORRE 4**

Observações:

Estrutura em boas condições de operação.



**FOTO 252: ATERRAMENTO DAS GRADES JUNTO AO CAMPO**

Observações:

Apresenta necessidade de aterramento das grades metálicas junto ao campo

**Há anomalias no sistema?**

Sim

#### **6.2.4.7.14 – SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)**

Projeto de SPDA: verificar existência do projeto e conformidade às instalações existentes de SPDA.

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

Componentes do SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de todos os componentes dos subsistemas de captação, de descida e aterramento e se fixações estão firmes e livres de corrosão.

Resistência de aterramento: obter ensaio de resistência de aterramento conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como eletrodo de aterramento desconsiderar este item.



**FOTO 253: SPDA TORRE 1**

Observações:

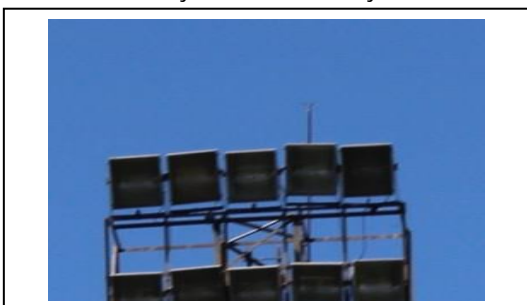
Apresenta sistema de SPDA composta por para-raios tipo Franklin em boas condições de fixação.



**FOTO 254: SPDA TORRE 2**

Observações:

Apresenta sistema de SPDA composta por para-raios tipo Franklin em boas condições de fixação.



**FOTO 255: SPDA TORRE 3**

Observações:

Apresenta sistema de SPDA composta por para-raios tipo Franklin em boas condições de fixação.

# Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)



**FOTO 256: SPDA TORRE 4**

Observações:

Apresenta sistema de SPDA composta por para-raios tipo Franklin em boas condições de fixação.



**FOTOS 257: SPDA - TORRES 4 e 1**

Observações:

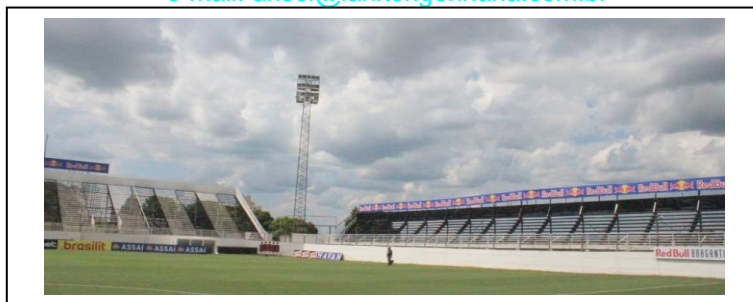
Estrutura de SPD sendo adequada conforme Laudo Técnico



**FOTOS 258: SPDA - TORRES 1 e 2**

Observações:

Estrutura de SPD sendo adequada conforme Laudo Técnico



**FOTOS 259: SPDA - TORRES 1 A 3**

Observações:

Estrutura de SPD sendo adequada conforme Laudo Técnico



**FOTOS 260: SPDA - TORRES 3 e 4**

Observações:

Estrutura de SPD sendo adequada conforme Laudo Técnico

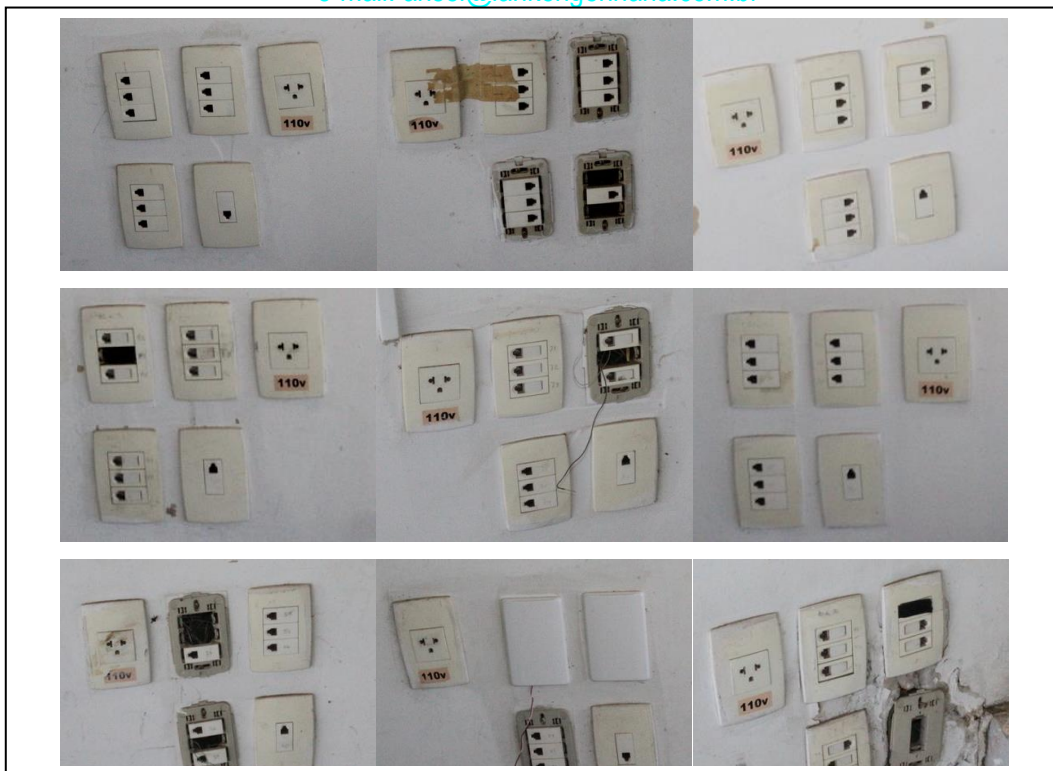
**Há anomalias no sistema?**

Sim

#### 6.2.4.7.15 – TELEFONIA

Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.





**FOTOS 261 A 269: TELEFONIA – CABINE DE IMPRENSA**

Observações:

Estrutura necessitando de melhorias.



**FOTOS 270 E 271: DG – TELEFONIA CABINE DE IMPRENSA**

Observações:

Estrutura em boas condições de instalação.

Há anomalias no sistema?

Não

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

## 6.2.4.7.16 – – INSTALAÇÕES ESPECIAIS

### 6.2.4.7.16 .1 – SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO



**FOTOS 272 E 273: QUADRO DE CENTRAL DE INCÊNDIO**

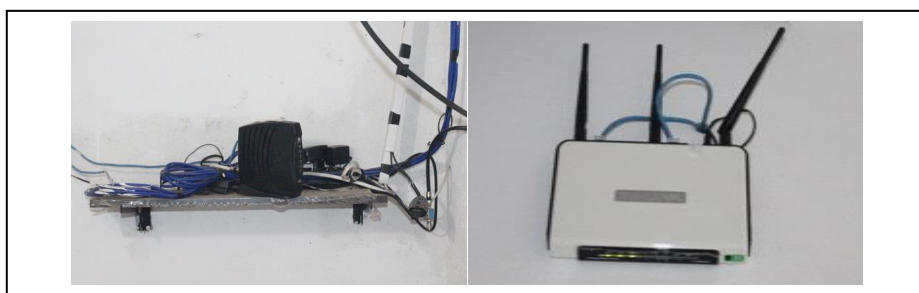
Observações:

Apresenta sistema de alarme de incêndio em boas condições de instalação, não apresenta quadro de setores atendidos e telefone do responsável em caso de incêndio.

Há anomalias no sistema?

Sim

### 6.2.4.7.16.2 – SISTEMAS DE MULTIMÍDIA: VERIFICAR FUNCIONAMENTO DA CENTRAL DE CONTROLE E DO PLACAR ELETRÔNICO DO ESTÁDIO.



**FOTOS 274 E 275: SISTEMAS DE INTERNET SEM FIO (WI-FI)**

Observações:

Apresenta sistema de internet sem fios junto aos alojamentos

Há anomalias no sistema?

Não

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

## 6.2.4.7.16.3 – SISTEMAS DE VIGILÂNCIA (CFTV): VERIFICAR CENTRAL DE CONTROLE, CÂMERAS, UNIDADES DE ARMAZENAMENTO, CABEAMENTO E CONECTORES.



**FOTOS 276 E 280: MONITORAMENTO – CABINE DE IMPRENSA**

Observações:

Apresenta sistema de monitoramento por câmera em boas condições de instalação.

## 6.2.2.8 SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

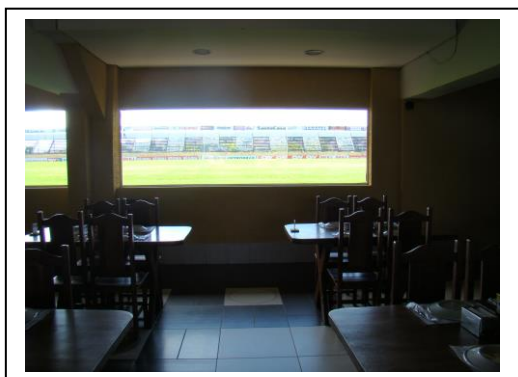
Este sistema foi avaliado por autoridade competente, corpo de bombeiros.

## 6.2.2.9 EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL

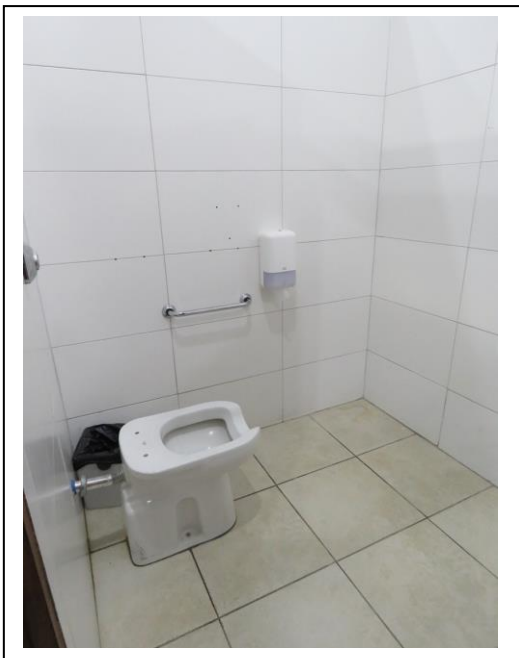
Não pertinente.

## 6.2.2.10 ACESSIBILIDADE

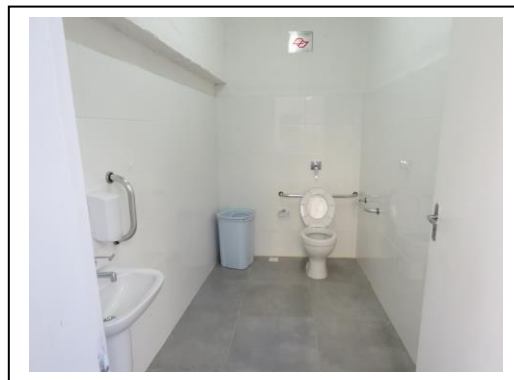
Há um local acessível à portadores de necessidades especiais (PNE) localizado no restaurante (sob as cativas) e outro no setor verde. Não há, entretanto, sinalização adequada em ambos os locais. Em cada sanitário do restaurante há um compartimento adaptado a esta finalidade, assim como no Setor Verde.



FOTOS 47A / 47B: LOCAL RESERVADO PARA PNE NO RESTAURANTE E RAMPA DE ACESSO



**FOTOS 48A / 48B: SANITÁRIOS  
ADAPTADOS DO RESTAURANTE**



**FOTOS 49A / 49B: LOCAL RESERVADO PARA PNE NO SETOR VERDE E  
SANITÁRIO ADAPTADO NO SETOR VERDE**

A seguir estão respondidos os seguintes quesitos relativos às condições de acessibilidade:

01- Há uma área mínima equivalente a um círculo de 150cm de diâmetro para uma rotação de 360° de uma cadeira de rodas sem deslocamento?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

02- Para a transposição de obstáculos isolados (portas ou outros obstáculos fixos com extensão de no máximo 40cm), existe uma largura livre mínima de 80cm?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

03- A largura para a circulação de uma cadeira de rodas é de no mínimo 90cm?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

04- Há uma largura mínima de 120cm para a circulação de uma pessoa em pé e outra numa cadeira de rodas?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

05- Os espaços para cadeiras de rodas têm 80cm de largura e 120cm de comprimento?



Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

- Sim
- Não
- Não Aplicável

06- Os espaços para cadeiras de rodas são planos?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

07- Há uma faixa de no mínimo 30cm para a circulação, localizada na frente do espaço para cadeira de rodas, atrás ou em ambas posições?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

08- Os espaços para cadeira de rodas estão distribuídos pelo recinto?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Observação: Apenas presente no restaurante.

09- Os espaços para pessoas em cadeira de rodas permitem que estes possam sentar-se próximos a seus acompanhantes?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

10- Os espaços para cadeira de rodas estão localizados em uma rota acessível, vinculada a uma rota de fuga?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

11- O sanitário ou vestiário está localizado em lugar acessível?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

12- O sanitário ou vestiário está localizado próximo à circulação principal?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

Observação: Apenas presente no restaurante e setor azul.

13- Os boxes para bacia sanitária têm dimensões mínimas de 150cm x 170cm?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

14- Há área livre de 80cm de largura por 120cm de comprimento para transferência lateral perpendicular e diagonal ao vaso sanitário?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

15- A bacia sanitária está a uma altura entre 43cm e 45cm do piso, medido a partir da borda superior sem assento?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

16- No caso de bacia com caixa acoplada, há barra na parede do fundo, de forma a evitar que a caixa seja usada como apoio?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

17- As barras de apoio sanitária têm comprimento mínimo de 80cm?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

18- As barras possuem seção circular com diâmetro entre 3,0cm x 4,5cm?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

19- A distância entre o eixo do vaso e a face da barra lateral é de 40cm?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

20 - O lavatório está fixado à uma altura entre 78cm e 80cm em relação ao piso?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

Observação: Está a 87 cm do piso

21 – Há barras de apoio instaladas junto ao lavatório, na altura do mesmo?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

22– Os acessórios do sanitário estão localizados a uma altura entre 50cm e 120cm em relação ao piso?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

23 – Há o Símbolo Internacional de Acesso afixado na porta do sanitário?

- Sim  
 Não  
 Não Aplicável

## 7. ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

A documentação apresentada foi suficiente para a tomada de conclusões do presente laudo.

## 8. CONCLUSÕES

Foram inspecionados os sistemas Estrutural, Impermeabilização, Vedação e Revestimentos, Esquadrias, Coberturas, Instalações hidrosanitárias Prediais, Instalações Elétricas prediais e SPDA, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, Máquinas em geral, Acessibilidade e

Rua Sergipe, 475 cj. 204 – CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

Conforto, com base no disposto no Decreto 6.795/2009, tendo sido encontradas as anomalias descritas abaixo:

**Sistema Estrutural: Sem anomalias visíveis.**

**Sistema de Impermeabilização: Sem anomalias visíveis.**

**Sistema de Vedação e Revestimentos:**

<b>Elemento:</b>	<b>Setor Azul</b>
<b>Não conformidade:</b>	Guarda-corpos posterior e lateral sem pintura
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Reparar
<b>Prazo:</b>	180 dias
<b>Fotografias:</b>	16A e 16B

<b>Elemento:</b>	<b>Setor Branco</b>
<b>Não conformidade:</b>	Tabuas sobressalentes nos assentos
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Reparar
<b>Prazo:</b>	180 dias
<b>Fotografias:</b>	20A e 20B

<b>Elemento:</b>	<b>Setor Branco</b>
<b>Não conformidade:</b>	Vegetação emergente sob arquibancada
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Remover e revisar cavidades da estrutura
<b>Prazo:</b>	90 dias
<b>Fotografias:</b>	22C e 22D

**Sistema de Esquadrias: Sem anomalias visíveis.**

**Sistema de Coberturas:**

<b>Elemento:</b>	<b>Vestiário visitante</b>
<b>Não conformidade:</b>	Placas do forro faltando
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Reparar
<b>Prazo:</b>	180 dias
<b>Fotografias:</b>	35A e 35B

**Sistema de Instalações Hidrossanitárias Prediais: Sem anomalias visíveis.**

**Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico: Vide laudo Corpo de Bombeiros.**



**Sistema de Máquinas em Geral: Não se aplica.**

## Sistema de Acessibilidade:

<b>Elemento:</b>	<b>Setores em geral</b>
<b>Não conformidade:</b>	Cumprir quesitos
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Reparar
<b>Prazo:</b>	180 dias
<b>Fotografias:</b>	–

## Sistema de Instalações Elétricas Prediais e SPDA:

### SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREDIAIS

<b>Elemento:</b>	<b>QFL – Copa - vestiário local.</b>
<b>Não conformidade:</b>	Identificação de segurança
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Não apresenta placa de aviso de equipamento energizado.
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	157

---

<b>Elemento:</b>	<b>QFL – Bomba de Irrigação</b>
<b>Não conformidade:</b>	Estrutura de Alimentação.
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Deverá ser providenciado troca do quadro.
<b>Prazo:</b>	60 dias
<b>Fotografias:</b>	157

---

<b>Elemento:</b>	<b>QFL-Administração</b>
<b>Não conformidade:</b>	Identificação de segurança
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Não apresenta placa de aviso de equipamento energizado.
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	171 e 172

---

<b>Elemento:</b>	<b>QFL3 –Cabine de Imprensa</b>
<b>Não conformidade:</b>	Identificação de segurança
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Não apresenta placa de aviso de equipamento energizado.
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	179 e 180

---

<b>Elemento:</b>	<b>Alimentação Elétrica</b>
<b>Não conformidade:</b>	Estrutura de alimentação de equipamentos diversos
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Deverá ser providenciado melhoria nas estruturas de alimentação em instalação de eletrodutos
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	188 a 192

---

<b>Elemento:</b>	<b>Bomba Caixa D'água - Lavanderia</b>
<b>Não conformidade:</b>	Estrutura suporte das bombas
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Deverá ser providenciado melhoria nas estruturas suporte das bombas
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	197

---

<b>Elemento:</b>	<b>Bomba de Combate a Incêndio</b>
<b>Não conformidade:</b>	Limpeza local
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Deverá ser providenciado Limpeza local
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	197

---

<b>Elemento:</b>	<b>Aterramento das Grades e Estruturas Metálicas</b>
<b>Não conformidade:</b>	Aterramento de grades junto ao Campo
<b>Grau de risco:</b>	Regular
<b>Providências:</b>	Deverá ser providenciado aterramento das grades e estruturas metálicas junto ao campo
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	252

<b>Elemento:</b>	<b>SPDA - Torres 4 e 1</b>
<b>Não conformidade:</b>	Adequação do Sistema de SPDA
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Estrutura sendo adequada conforme Laudo de SPDA
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	257 a 260

<b>Elemento:</b>	<b>SPDA - Torres 1 e 2</b>
<b>Não conformidade:</b>	Adequação do Sistema de SPDA
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Estrutura sendo adequada conforme Laudo de SPDA
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	258

T

<b>Elemento:</b>	<b>ELEFONIA – Cabine de Imprensa</b>
<b>Não conformidade:</b>	Manutenção nas tomadas de telefonia
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Deverá ser realizado revisão e manutenção nas tomadas de telefonia
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	258

<b>Elemento:</b>	<b>Quadro de Central de Incêndio</b>
<b>Não conformidade:</b>	Identificação de Segurança
<b>Grau de risco:</b>	Mínimo
<b>Providências:</b>	Não apresenta quadro de setores atendidos e telefone do responsável em caso de incêndio.
<b>Prazo:</b>	120 dias
<b>Fotografias:</b>	272 e 273

## CONCLUSÕES FINAIS

### Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Obras Civis

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

## Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Prediais

### Elétricas:

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

## Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA:

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

## Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações especiais e

### Telefonia:

- Atendido
- Atendido com Restrições
- Não atendido

## Conclusões do Laudo de Vistoria de Engenharia.

As não conformidades existentes não são impeditivas para a realização de jogos de futebol nesta praça esportiva.



# Ansel Lancman

engenheiro civil

Rua Sergipe, 475 cj. 204 - CEP 01243-001 - São Paulo (SP) - Tel: (011) 3663-0866  
e-mail: [ansel@lankengenharia.com.br](mailto:ansel@lankengenharia.com.br)

Data de emissão do laudo: 4 de Junho de 2020

Prazo de validade do laudo: 2 anos

Responsáveis técnicos:

*Sistema(s) inspecionado(s): Todos exceto Sistema Elétrico e SPDA*

*Nome do Profissional: Ansel Lancman*

*Modalidade/Especialidade: Engenheiro Civil*

*Órgão de classe: CREA*

*Nº de inscrição no órgão competente: 060088993-0*

*ART: 28027230200581568*

*Sistema(s) inspecionado(s): Sistema Elétrico e SPDA*

*Nome do Profissional: Ismael Mendonça Rezende*

*Modalidade/Especialidade: Engenheiro Elétricista*

*Órgão de classe: CREA*

*Nº de inscrição no órgão competente: 068511476-7*

*ART: 28027230200581628*



Eng. ANSEL LANCMAN



Eng. ISMAEL M. REZENDE



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**  
**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo**

**ART de Obra ou Serviço**  
**28027230200581568**

1. Responsável Técnico

**ANSEL LANCMAN**

Título Profissional: **Engenheiro Civil**

Empresa Contratada:

RNP: **2617460967**

Registro: **0600889930-SP**

Registro:

2. Dados do Contrato

Contratante: **Clube Atletico Bragantino**

Endereço: **Rua EMÍLIO COLELLA**

Complemento: **s/nº**

Cidade: **Bragança Paulista**

Contrato:

Valor: **RS 8.000,00**

Ação Institucional:

CPF/CNPJ: **51.315.976/0001-94**

Nº:

Bairro: **JARDIM NOVA BRAGANÇA**

UF: **SP**

CEP: **12914-410**

Celebrado em: **19/05/2020**

Vinculada à Art nº:

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

3. Dados da Obra Serviço

Endereço: **Rua EMÍLIO COLELLA**

Complemento: **s/nº**

Cidade: **Bragança Paulista**

Data de Início: **19/05/2020**

Previsão de Término: **19/05/2022**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Esportivo**

Proprietário: **Clube Atletico Bragantino**

Nº:

Bairro: **JARDIM NOVA BRAGANÇA**

UF: **SP**

CEP: **12914-410**

Código:

CPF/CNPJ: **51.315.976/0001-94**

4. Atividade Técnica

**Assessoria**

**1**

**Laudo**

**Edificação**

Quantidade

Unidade

**30,00000**

**hora**

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de Laudo Técnico de verificação dos Sistemas Estrutural, de Impermeabilização, Vedação e Revestimento, Esquadrias, Cobertura, Instalações Hidrosanitárias Prediais, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, Equipamentos e Máquinas em Geral, Acessibilidade e Conforto - Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, NBR e normas técnicas vigentes.

6. Declarações

**Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.**

7. Entidade de Classe

**INSTITUTO BRASILEIRO DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS DE ENGENHARIA DE SÃO PAULO - IBAPE**

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Paulo S de [Assinatura] de 2020

Local

Data

**ANSEL LANCMAN - CPF: 622.265.098-87**

**Clube Atletico Bragantino - CPF/CNPJ: 51.315.976/0001-94**

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br) ou [www.confex.org.br](http://www.confex.org.br)

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)

Tel: 0800 17 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima



Valor ART R\$ 88,78

Registrada em: 03/06/2020

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Número: 28027230200581568 Versão do sistema

Impresso em: 04/06/2020 09:22:07



**Anotação de Responsabilidade Técnica - ART**  
**Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977**  
**Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo**

**CREA-SP**

**ART de Obra ou Serviço**  
**28027230200581628**

**1. Responsável Técnico**

**ISMAEL MENDONCA REZENDE**

Título Profissional: **Engenheiro Eletricista**

RNP: **2608401023**

Registro: **0685114767-SP**

Registro:

Empresa Contratada:

**2. Dados do Contrato**

Contratante: **Clube Atletico Bragantino**

CPF/CNPJ: **51.315.976/0001-94**

Endereço: **Rua EMÍLIO COLELLA**

Nº:

Complemento: **s/nº**

Bairro: **JARDIM NOVA BRAGANÇA**

Cidade: **Bragança Paulista**

UF: **SP**

CEP: **12914-410**

Contrato:

Celebrado em: **19/05/2020**

Vinculada à Art nº:

Valor: R\$ **1.850,00**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Ação Institucional:

**3. Dados da Obra Serviço**

Endereço: **Rua EMÍLIO COLELLA**

Nº:

Complemento: **s/nº**

Bairro: **JARDIM NOVA BRAGANÇA**

Cidade: **Bragança Paulista**

UF: **SP**

CEP: **12914-410**

Data de Início: **19/05/2020**

Previsão de Término: **19/05/2022**

Coordenadas Geográficas:

Finalidade: **Esportivo**

Código:

Proprietário: **Clube Atletico Bragantino**

CPF/CNPJ: **51.315.976/0001-94**

**4. Atividade Técnica**

			Quantidade	Unidade
<b>Assistência</b>				
<b>1</b>	<b>Laudo</b>	<b>Instalação Elétrica de</b>	<b>30,00000</b>	<b>hora</b>
		<b>Baixa Tensão</b>		

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

Elaboração de Laudo Técnico de verificação visual dos Sistemas de Instalações Elétricas Prediais e SPDA Decreto Federal nº 6.795, de 16 de março de 2009, NBR e normas técnicas vigentes.

**6. Declarações**

**Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.**

## 7. Entidade de Classe

SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO  
DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINTEC

## 8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

São Paulo, 04 de junho de 2020

Local data

ISMAEL MENDONÇA REZENDE - CPF: 532.547.676-91

Clube Atletico Bragantino - CPF/CNPJ: 51.315.976/0001-94

Valor ART R\$ 88,78

Registrada em: 03/06/2020

Valor Pago R\$ 88,78

Nosso Numero: 28027230200581628

Versão do sistema

Impresso em: 04/06/2020 09:23:33

## 9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br) ou [www.confex.org.br](http://www.confex.org.br)

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)

Tel: 0800 17 18 11

E-mail: acessar link Fale Conosco do site acima

